

PLANO ANUAL DE ATIVIDADES 2022

Índice

1	Nota Introdutória	3
1.1	O Instituto Nacional de Investigação Agrária e Veterinária, I.P.	4
1.1.1	Enquadramento Legal.....	4
1.1.2	Missão, Visão, Valores e Lema	5
1.1.3	Atribuições.....	5
1.1.4	Estrutura Orgânica.....	5
1.1.5	Jurisdição	7
1.1.6	Serviços Prestados.....	8
1.1.7	Clientes	8
1.2	Caraterização do Ambiente Interno e Externo.....	9
2	Objetivos e Estratégias	10
2.1	Enquadramento Global da Atividade	10
2.2	Objetivos Estratégicos, Operacionais e Metas	12
2.3	Objetivos Operacionais.....	12
2.4	Atividades Previstas e Recursos	14
2.5	Atividades Planeadas.....	16
2.5.1	Recursos Planeados	29
2.6	Programa de Formação	31
3	Medidas de Modernização Administrativa	32
4	Iniciativas de Publicidade Institucional.....	33
	Anexos	

1 Nota Introdutória

O Plano Anual de Atividades (PAA) do Instituto Nacional de Investigação Agrária e Veterinária, IP (INIAV), foi elaborado em conformidade com o disposto no Decreto-Lei n.º 183/96, de 27 de setembro, bem como na Lei n.º 66-B/2007, de 28 de dezembro, que estabelece o Sistema Integrado de Gestão e Avaliação do Desempenho na Administração Pública (SIADAP).

O presente documento tem como finalidade apresentar, de forma sumária, a visão, missão, orientações estratégicas e o conjunto de objetivos e atividades relevantes que se prevê serem desenvolvidos no ano de 2022.

O processo de elaboração do PAA, compreende as seguintes fases:

- Definição dos objetivos e estratégia a prosseguir, comunicação dos mesmos aos trabalhadores e solicitação de propostas (objetivos operacionais, indicadores e metas), às diversas unidades orgânicas;
- A participação do cidadão/cliente foi assegurada através da análise dos questionários de satisfação assim como das reclamações/sugestões dos anos anteriores.
- Desenvolvimento e apresentação de propostas de atividades e de projetos;
- Compilação e uniformização de propostas e elaboração de documento provisório;
- Elaboração e aprovação do Plano;
- Submissão do PAA ao parecer do Conselho Científico;
- Submissão do PAA à aprovação da Tutela;
- Divulgação do PAA na página eletrónica e na intranet.

1.1 O Instituto Nacional de Investigação Agrária e Veterinária, I.P.

O INIAV, é um Instituto de Investigação do Ministério da Agricultura (MA), com estatuto de Laboratório de Estado que, no âmbito da sua missão e atribuições, desenvolve atividades nas áreas da produção animal e vegetal, ambiente e recursos naturais, floresta, agroindústrias, recursos genéticos e melhoramento, alimentação e saúde animal e, ainda na segurança alimentar, na linha das políticas públicas definidas para os respetivos setores.



1.1.1 Enquadramento Legal

O INIAV foi instituído pelo Decreto-Lei n.º 7/2012, de 17 de janeiro. A sua atividade insere-se no conjunto de princípios, orientações e medidas nos termos estabelecidos no Decreto-Lei nº 69/2012, de 20 de março, que define a missão, atribuições e tipo de organização interna.



1.1.2 Missão, Visão, Valores e Lema



"Com rigor promovemos inovação"

1.1.3 Atribuições

De acordo com o n.º 2 do Art.º 3º do Decreto-Lei nº 69/2012 de 20 de março, são atribuições do INIAV:

Desenvolver as bases científicas e tecnológicas de apoio à definição de políticas públicas setoriais

Promover atividades de investigação, experimentação e demonstração, na linha das políticas públicas definidas para os respetivos setores, que assegurem o apoio técnico e científico conducente ao desenvolvimento e inovação e melhoria da competitividade, nas áreas agroflorestal, da proteção das culturas, da produção alimentar, saúde animal, sanidade vegetal e segurança alimentar, bem como na área das tecnologias alimentares e da biotecnologia com aplicação nas referidas áreas

Assegurar as funções de Laboratório Nacional de Referência, nomeadamente, nas áreas da saúde animal, sanidade vegetal e segurança alimentar

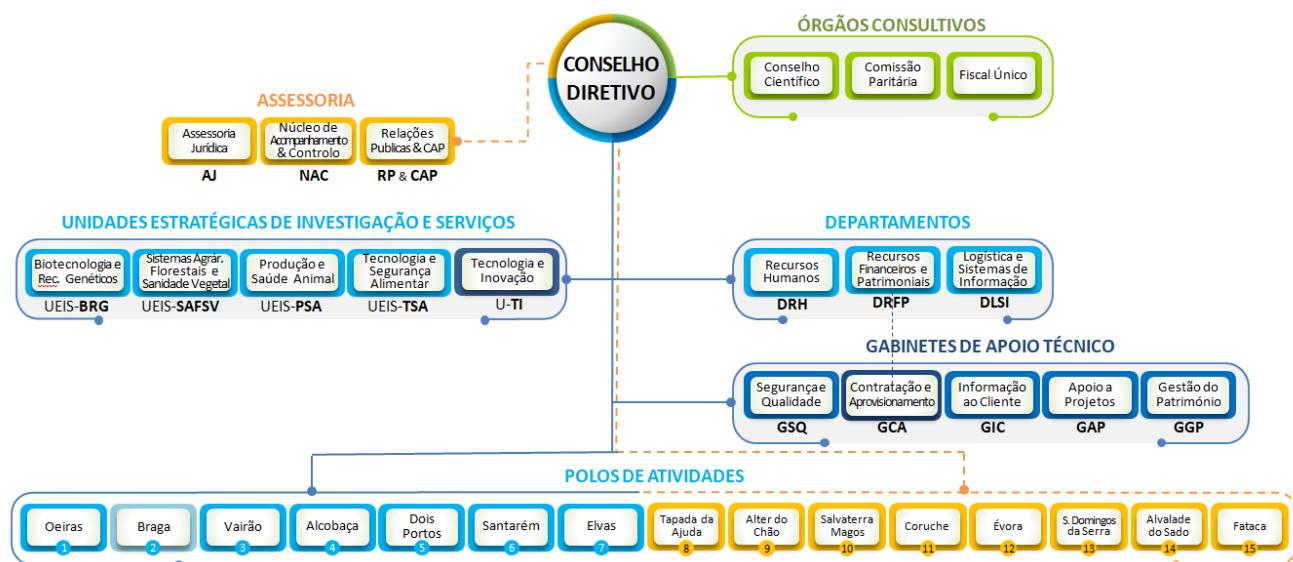
Cooperar com instituições científicas e tecnológicas afins, nacionais ou estrangeiras, e participar em atividades de ciência e tecnologia, designadamente em consórcios, redes e outras formas de trabalho conjunto, e promover o intercâmbio e a transmissão de conhecimentos com entidades públicas e privadas, nacionais ou internacionais nomeadamente através da celebração de acordos e protocolos de cooperação, sem prejuízo das competências próprias do MNE

Participar na elaboração dos Planos Oficiais de Controlo nas áreas da saúde animal, sanidade vegetal e segurança alimentar

Assegurar a realização das análises laboratoriais enquadradas nos Planos Oficiais de Controlo coordenados pelo Ministério da Agricultura, nas áreas da sua competência, designadamente, através da colocação em rede dos laboratórios acreditados já existentes

1.1.4 Estrutura Orgânica

De acordo com a Portaria nº 392/2012, de 29 de novembro, que aprova os estatutos do INIAV, a sua organização interna está estruturada em Unidades Orgânicas de 1º nível designadas por Unidades Estratégicas de Investigação e Serviços (UEIS) e Departamentos (Dep) e Unidades Orgânicas de 2º nível, criadas por deliberação do Conselho Diretivo, designadas por Gabinetes de Apoio Técnico (GAT), Polos de Atividades (PA), Unidades Desconcentradas (UD) e ainda Núcleos de Apoio.



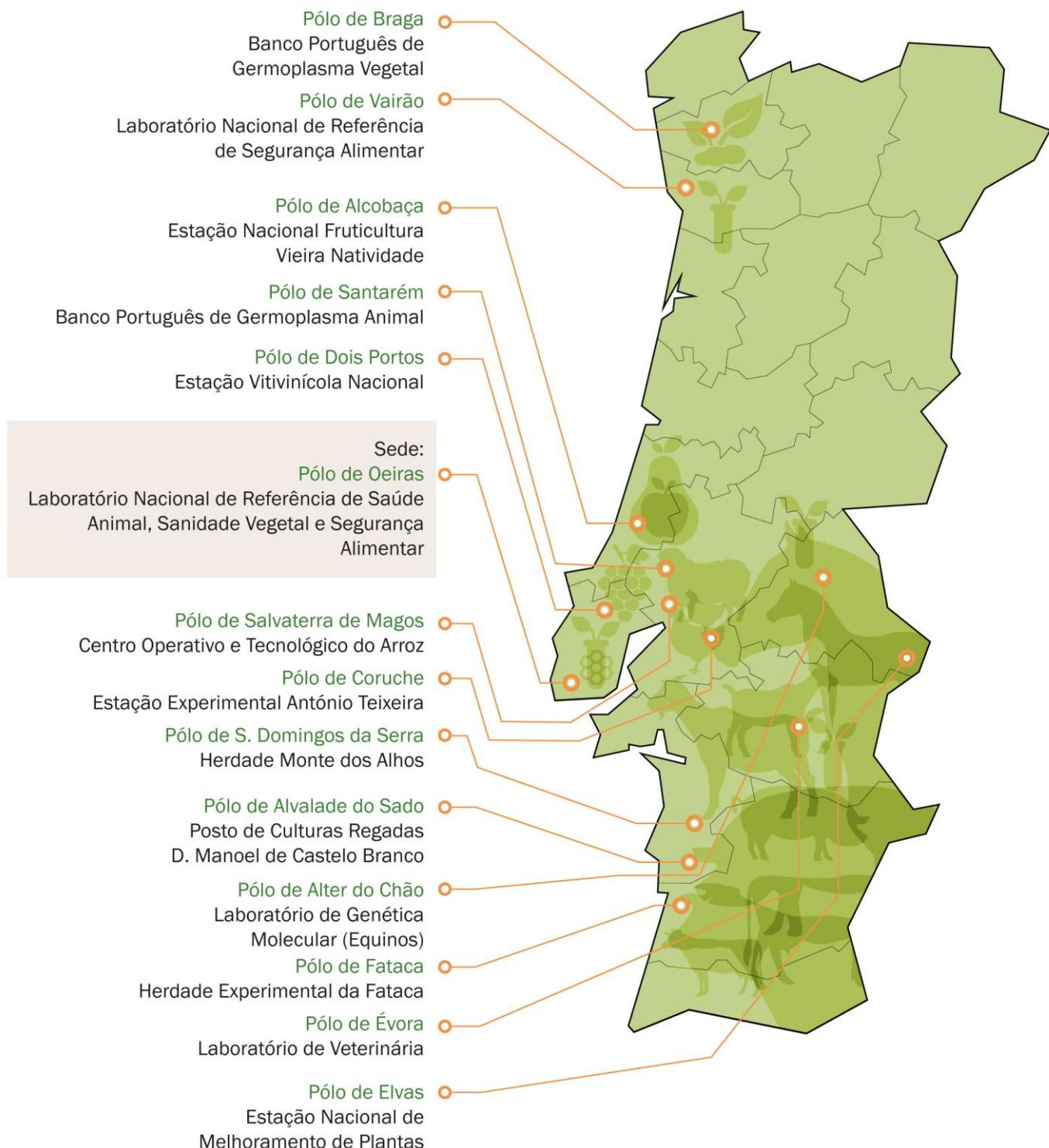
- 1 Polo de Oeiras – Campus Oeiras (Sede)
 2 Polo de Braga
Banco Português de Germoplasma Vegetal
 3 Laboratório de Vairão (Vila do Conde)
 4 Polo de Alcobaça
 5 Polo de Dois Portos
 6 Polo de Santarém
Banco Português de Germoplasma Animal
 7 Polo de Elvas
- 8 Laboratório Químico Agrícola Rebelo da Silva
 9 Laboratório de Genética Molecular
 10 Centro Operativo e Tecnológico do Arroz
 11 Estação Experimental António Teixeira
 12 Laboratório de Veterinária de Évora
 13 Herdade Monte dos Alhos
 14 Posto de Culturas Regadas – D. Manoel de Castelo Branco
 15 Herdade da Fataca

Legislação:

- Decreto-Lei nº 69/2012, D.R. nº 57, Série I, de 20 março - Orgânicas
- Portaria nº 392/2012, D.R. nº 231, Série I, de 29 novembro - Estatutos (Unid. Estratégicas, Depart. e Serv. Desconcentrados)
- Deliberação nº 963/2013, D.R. nº 79, Série II, de 23 abril - Criação de gabinetes de apoio técnico e polos de atividades
- Deliberação nº 2079/2014, D.R. nº 221, Série II, de 14 novembro - Criação do Polo de Atividades de Braga (PBGV)
- Deliberação INIAV nº 3/2017, de 23 de fevereiro - Criação da Unidade de Tecnologia e Inovação (UTI)
- Deliberação INIAV nº 6/2017, de 27 de julho - Criação do Gabinete de Gestão do Património (GGP)
- Deliberação nº 814/2020, D.R. nº 162, Série II, de 20 agosto - Criação do Núcleo de Contratação e Aprovisionamento

1.1.5 Jurisdição

Com abrangência sobre todo o território nacional, o INIAV tem sede em Oeiras, dispõe de dois serviços desconcentrados, localizados em Vila do Conde e Elvas, para além de vários pólos e estações experimentais disseminados de norte a sul do país.



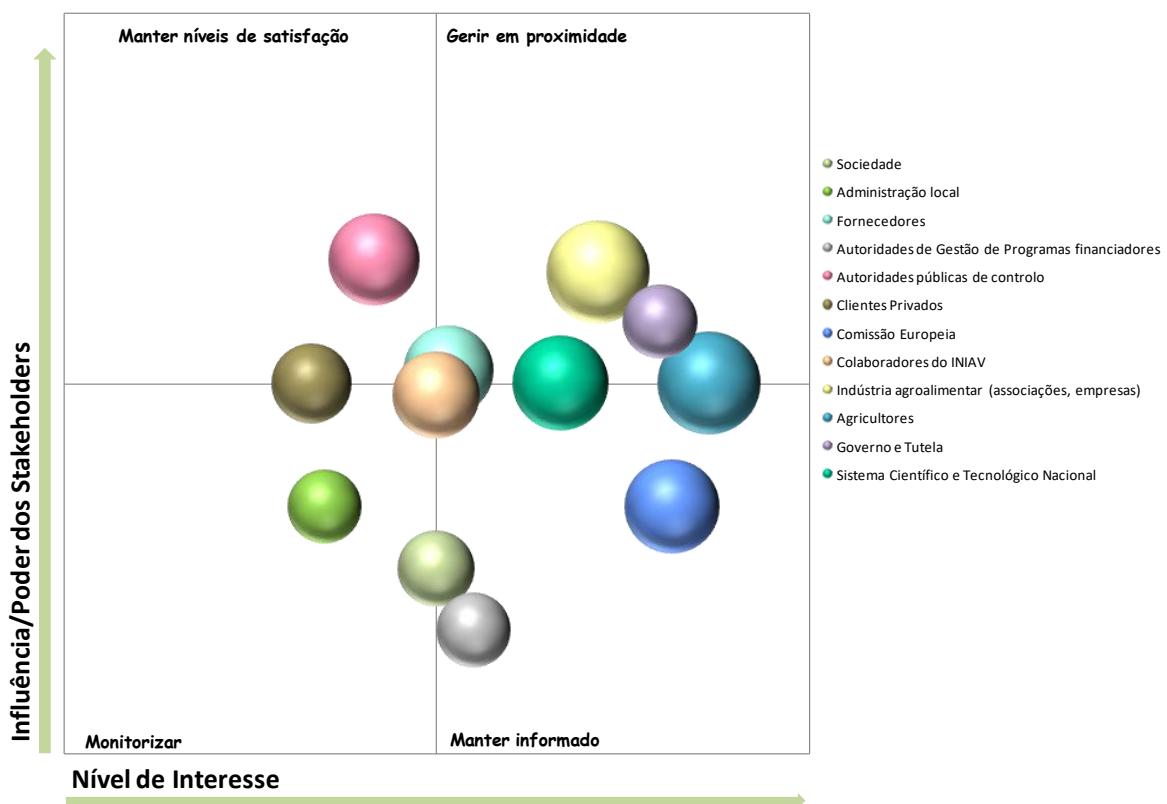
1.1.6 Serviços Prestados

Os serviços de interesse público prestados pelo INIAV, concentram-se nos seguintes domínios:

- Apoio à definição de políticas públicas setoriais;
- Investigação, experimentação e demonstração nas suas áreas de intervenção;
- Funções de Laboratório Nacional de Referência para as áreas da saúde animal, segurança alimentar e sanidade vegetal;
- Serviços de consultoria e laboratoriais aos operadores económicos das fileiras agrária, florestal, pecuária e das tecnologias alimentares;
- Realização de análises oficiais no âmbito dos planos de controlo oficial da segurança alimentar e da alimentação animal;
- Realização de análises à COVID-19;
- Realização das análises laboratoriais enquadradas nos Planos Oficiais de Controlo coordenados pelo MA;
- Realização de análises oficiais no âmbito dos planos nacionais de vigilância, controlo e erradicação das doenças e pragas das plantas;
- Conservação e valorização dos recursos genéticos vegetais e animais.

1.1.7 Clientes

Na análise dos *stakeholders*, identificaram-se 12 cuja apresentação sistematizada identifica os níveis de poder e interesse face ao INIAV, traduzindo por esta via, quatro tipologias de posicionamento e atuação a assumir perante os mesmos:



1.2 Caraterização do Ambiente Interno e Externo

Com vista à delinearção das linhas de orientação estratégica, para o ano de 2022, foi efetuado o estudo dos ambientes interno e externo, com recurso à seguinte análise SWOT:



2 Objetivos e Estratégias

Considerando as características do Instituto, assim como a grande abrangência de atribuições e atividades, foram delineadas as seguintes linhas de orientação:

LINHAS DE ORIENTAÇÃO ESTRATÉGICA



INVESTIGAÇÃO E INOVAÇÃO

- Promover a modernização e operacionalização da Rede de Polos de Inovação;
- Alargar e Reforçar a capacidade de inovação e transferência de conhecimento e tecnologia;
- Promover a competitividade, a sustentabilidade e o desenvolvimento do território.



ATIVIDADE LABORATORIAL

- Maximizar a capacidade instalada;
- Reforçar a capacidade operacional dos Laboratórios Nacionais de Referência;
- Modernizar os Laboratórios.



RECURSOS GENÉTICOS NACIONAIS

- Preservar os Recursos Genéticos Nacionais;
- Valorizar os Recursos Genéticos Nacionais.



ATIVIDADES DE SUPORTE

- Promover a eficiência económica e financeira;
- Promover medidas que facilitem a vida profissional e pessoal dos colaboradores;
- Promover o envolvimento dos trabalhadores na organização e respetiva missão.

2.1 Enquadramento Global da Atividade

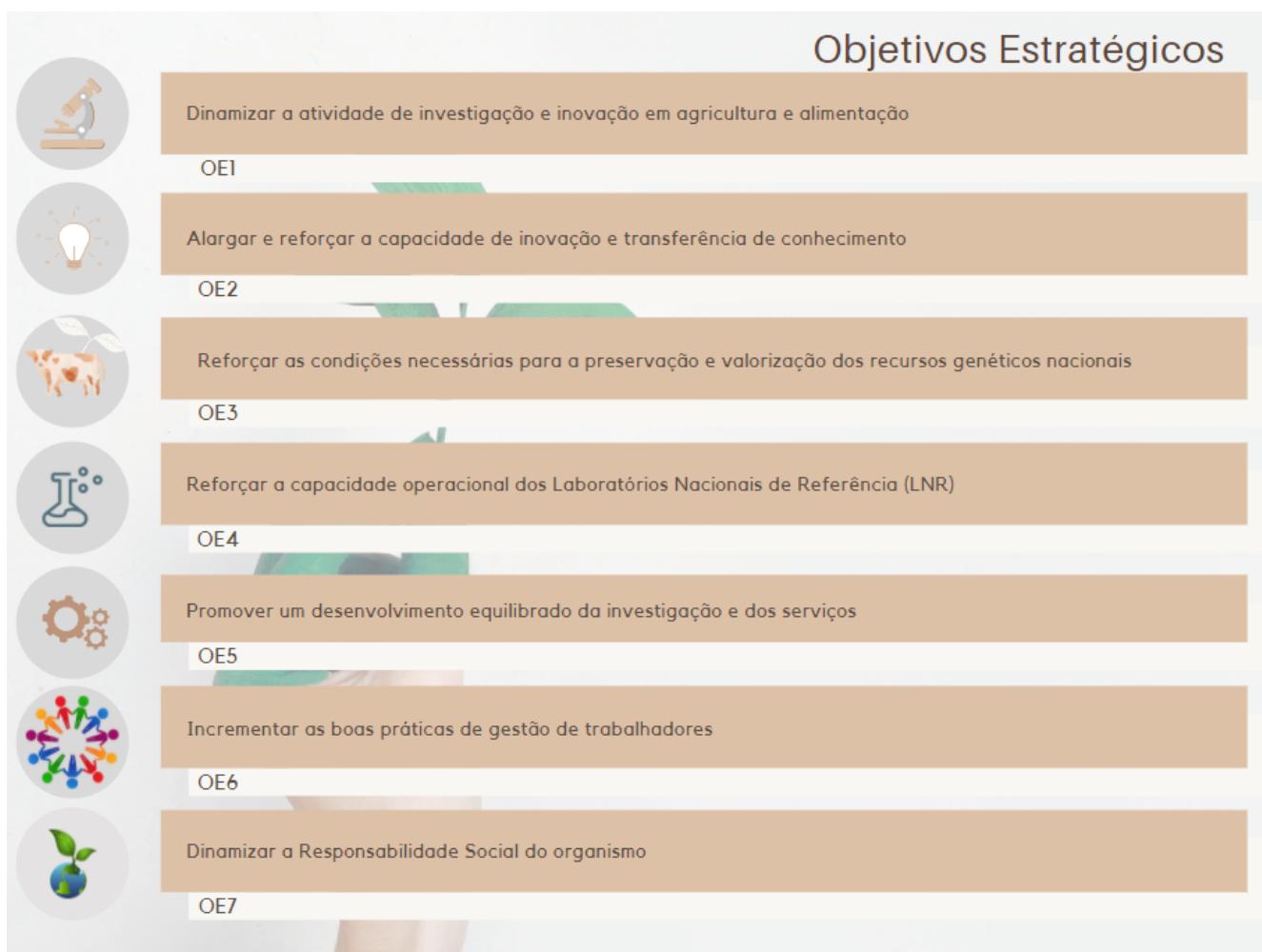
À semelhança do ano anterior, as atividades previstas para 2022 serão desenvolvidas prosseguindo 7 objetivos estratégicos e 11 objetivos operacionais, cujo alinhamento com as políticas do Governo têm como base os seguintes programas:

Plano Anual de Atividades | 2022

Matriz de Alinhamento				
Nível 0 - Política Pública	Nível 1 - Estratégico		Nível 2 - Gestão Operacional	
Programa do Governo GOP Planos Estatísticos Transversais Planos Estratégicos Sectoriais	Enquadramento Estratégico		Enquadramento operacional	
Medida	Objetivo Estratégico (OE)	Relação com Nível 0	Objetivos Operacionais (OP)	Relação com Nível 1
<p><i>RCM 86/2020 - Agenda de Inovação para a Agricultura 2020-2030</i> <i>Eixo estratégico IV.1 : Dinamização da rede nacional de inovação da agricultura / Promoção da investigação, inovação e capacitação</i> <i>GOP 2021-2023</i> <i>Agenda Estratégica 5: Alterações climáticas e valorização dos recursos / 5.4 - Valorizar o território - Do mar à agricultura</i> <i>Lei n.º 75-C/2020, de 31 de dezembro „Lei das Grandes Oportunidades para 2021-2023...” 4 – Sustentabilidade Competitiva da Agricultura e das Florestas</i></p> <p><i>Proposta de Lei n.º 116/XIV/3.º-Orçamento do Estado para 2022 Objectivos comuns de gestão dos serviços públicos 1 - Os serviços públicos inscrevem no respetivo Quadro de Avaliação e Responsabilização (QUAR) para 2022:</i> <i>• Medidas previstas no programa SIMPLEX e no Orçamento Participativo Portugal (OPPP) cuja responsabilidade de implementação lhes esteja atribuída</i></p> <p><i>RCM 86/2020 - Agenda de Inovação para a Agricultura 2020-2030</i> <i>Eixo VI.1: Dinamização da Rede Nacional de Investigação da Agricultura</i> <i>Iniciativa 13: Redes de Inovação</i> <i>Carta de Missão</i></p> <p><i>RCM 86/2020 - Agenda de Inovação para a Agricultura 2020-2030</i> <i>Eixo estratégico IV.1 : Dinamização da rede nacional de inovação da agricultura / promoção da investigação, inovação e capacitação</i> <i>GOP 2021-2023 Agenda Estratégica 5: Alterações climáticas e valorização dos recursos / 5.4 - Valorizar o território - Do mar à agricultura</i></p> <p><i>RCM 86/2020 - Agenda de Inovação para a Agricultura 2020-2030</i> <i>Eixo estratégico IV.1 : Dinamização da rede nacional de inovação da agricultura / promoção da investigação, inovação e capacitação</i> <i>Lei n.º 75-C/2020, de 31 de dezembro „Lei das Grandes Oportunidades para 2021-2023...” 77 – Agenda Estratégica Transição Climática e Sustentabilidade dos Recursos</i></p> <p><i>RCM 86/2020 - Agenda de Inovação para a Agricultura 2020-2030</i> <i>Eixo 1.2: Promoção da saúde animal e da sanidade vegetal / Objetivo 1: Reduzir a incidência de doenças das plantas e dos animais com impacto na saúde e bem-estar da população humana e no ambiente.</i> <i>Carta de Missão</i> <i>Proposta de Lei n.º 116/XIV/3.º-Orçamento do Estado para 2022 Objectivos comuns de gestão dos serviços públicos 1 - Os serviços públicos inscrevem no respetivo Quadro de Avaliação e Responsabilização (QUAR) para 2022; A avaliação pelos cidadãos, em particular nos serviços que tenham atendimento público ou prestem serviço direto a cidadãos e empresas</i></p> <p><i>RCM 85/2020 "Estratégia para a Inovação e Modernização do Estado e da Administração Pública 2020 - 2023"</i> <i>Eixo 4: Desenvolver o gestão / Objetivo estratégico 4: Fortalecer a gestão do desempenho para</i></p> <p><i>Proposta de Lei n.º 116/XIV/3.º-Orçamento do Estado para 2022 Objectivos comuns de gestão dos serviços públicos 1 - Os serviços públicos inscrevem no respetivo Quadro de Avaliação e Responsabilização (QUAR) para 2022:</i> <i>J. Objectivos de boa gestão dos trabalhadores, designadamente nos domínios da participação dos trabalhadores na gestão dos serviços, da segurança e da saúde no trabalho, da conciliação da vida profissional com a vida pessoal e familiar e da motivação profissional</i> <i>3. Para favorecer a conciliação da vida profissional com a vida pessoal e familiar e prevenir o absentismo, os dirigentes dos serviços públicos promovem a utilização de meios modernos de comunicação e de teletrabalho, garantindo ainda que estes não agudizam as assimetrias de género e que podem potenciar a coesão territorial</i></p> <p><i>GOP 2020/2023</i> <i>5 - Aprende estratégica: Alterações climáticas e valorização dos recursos</i> <i>5.1 – Transição energética</i> <i>Apostar na eficiência energética</i> <i>• Estabelecer, no administração central do Estado, uma posição de liderança no que diz respeito ao desenvolvimento de ações de descarbonização, com foco na eficiência energética em edifícios, frotas e compras públicas, com metas quantificadas ao nível de cada ministério;</i> <i>Lei n.º 75-C/2020, de 31 de dezembro „Lei das Grandes Oportunidades para 2021-2023, 7.1 – Descarbonização e Transição Energética</i></p>	<p><i>OE1 - Dinamizar a atividade de investigação e inovação em agricultura e alimentação</i></p> <p><i>OE2 - Alargar e reforçar a capacidade de transferência de conhecimento</i></p> <p><i>OE3 : Reforçar as condições necessárias para a preservação e valorização dos recursos genéticos nacionais</i></p> <p><i>OE4 : Reforçar a capacidade operacional dos LNR</i></p> <p><i>OE5: Promover um desenvolvimento equilibrado da investigação e dos serviços</i></p> <p><i>OE6: Incrementar as boas práticas de gestão de trabalhadores</i></p> <p><i>OE7: Dinamizar a Responsabilidade Social do organismo</i></p>	<p><i>RD</i></p> <p><i>RD</i></p> <p><i>RD</i></p> <p><i>RD</i></p> <p><i>RD</i></p> <p><i>RD</i></p> <p><i>RD</i></p> <p><i>RD</i></p>	<p><i>OP1: Promover a competitividade, a sustentabilidade e o desenvolvimento do território</i></p> <p><i>OP2: Desenvolver medidas previstas no Orçamento Participativo Portugal (proposta LOE 2022)</i></p> <p><i>OP3: Promover a modernização e operacionalização das redes de Estações Experimentais do MA</i></p> <p><i>OP5: Incrementar a divulgação dos resultados da produção científica</i></p> <p><i>OP4: Promover a conservação e valorização dos Recursos Genéticos Nacionais</i></p> <p><i>OP8: Acreditar os ensaios incluídos nos Planos Oficiais de Controlo</i></p> <p><i>OP9: Melhorar a satisfação de clientes e parceiros (proposta LOE 2022)</i></p> <p><i>OP6: Promover uma utilização mais eficiente dos recursos</i></p> <p><i>OP10: Promover o envolvimento dos trabalhadores na organização e na respetiva missão (proposta LOE 2022)</i></p> <p><i>OP11: Dinamizar medidas que facilitem a vida profissional e pessoal dos colaboradores (proposta LOE 2022)</i></p> <p><i>OP7: Reduzir os impactos ambientais decorrentes das atividades desenvolvidas</i></p>	<p><i>RD</i></p> <p><i>RD</i></p> <p><i>RD</i></p> <p><i>RD</i></p> <p><i>RD</i></p> <p><i>RD</i></p> <p><i>RD</i></p> <p><i>RD</i></p>

2.2 Objetivos Estratégicos, Operacionais e Metas

Tendo como referência as linhas de orientação do Governo (prioridades políticas) atrás referidas, e ainda, a missão e as atribuições do INIAV, foram concebidos e inscritos no QUAR, 7 objetivos estratégicos (OE):



2.3 Objetivos Operacionais e Indicadores

A estratégia delineada para a concretização dos objetivos acima, está refletida no QUAR, com a definição de 11 objetivos operacionais (OOp) e 22 indicadores (Ind), agrupados nos parâmetros de Eficácia, Eficiência e Qualidade, conforme quadro seguinte:

EFICÁCIA	EFICIÊNCIA	QUALIDADE
<p>OP1: Promover a competitividade, a sustentabilidade e o desenvolvimento do território</p> <p>Ind.1 - N.^º de projetos de I&D em curso</p> <p>Ind.2-N^º de projetos desenvolvidos em parceria com empresas e associações de produtores, nas zonas de convergência</p> <p>OP2: Desenvolver medidas previstas no Orçamento Participativo de Portugal</p> <p>Ind.-3 - Grau de execução do Projeto "Em Lisboa e Vale do Tejo, novas castas para novos vinhos"</p> <p>OP3: Promover a modernização e operacionalização das redes de Estações Experimentais do MA</p> <p>Ind.4 - N.^º de Estações modernizadas</p> <p>OP4: Promover a conservação e valorização dos Recursos Genéticos Nacionais</p> <p>Ind.5 - N.^º de entradas conservadas com sucesso nos bancos de germoplasma e coleções de referência</p> <p>Ind.6 - N^º de novas variedades inscritas no Catálogo Nacional de Variedades (CNV)</p>	<p>OP5: Incrementar a divulgação dos resultados da produção científica</p> <p>Ind.7 - N^º de publicações técnicas e científicas com referee</p> <p>Ind.8 - N^º de eventos científicos e técnicos organizados e/ou coorganizados</p> <p>OP6: Promover uma utilização mais eficiente dos recursos</p> <p>Ind.9 - Volume de receita contratualizada em projetos</p> <p>Ind.10 - Receita própria arrecadada (M€)</p> <p>Ind.11 - N.^º de aumento de clientes que representam uma quota de faturação</p> <p>Ind.12 -Rácio Gastos Fixos/ Gastos Operacionais</p>	<p>OP7: Reduzir os impactos ambientais decorrentes das atividades desenvolvidas</p> <p>Ind.13 -Variação Gastos Ambientais/ Gastos Operacionais</p> <p>Ind.14 - Tx de implementação das medidas relacionadas com a proteção do ambiente</p> <p>OP8: Acreditar os ensaios incluídos nos POC</p> <p>Ind.15 - Tx de cobertura de ensaios acreditados</p> <p>OP9: Melhorar a satisfação de clientes e parceiros</p> <p>Ind.16 - Nível de satisfação de clientes e parceiros (de 0 a 5)</p> <p>OP10: Promover o envolvimento dos trabalhadores na organização e na missão</p> <p>Ind.17 - Tx de execução do Plano de Implementação da SST</p> <p>Ind.18 - Grau de satisfação dos colaboradores com as condições de trabalho</p> <p>Ind.19 - Índice de satisfação dos colaboradores com o seu envolvimento na organização</p> <p>OP11: Dinamizar medidas que facilitem a vida profissional e pessoal dos Colaboradores</p> <p>Ind.20 - Tx de Colaboradores com parecer favorável à solicitação de regime de teletrabalho</p> <p>Ind.21 - Tx de despachos favoráveis ao pedidos para a prática de modalidade de horário diferentes da de "horário flexível"</p> <p>Ind.22 - N.^º médio de horas de formação por colaborador/ano</p>

2.4 Atividades Previstas e Recursos

Sendo, um dos objetivos do presente PAA, a associação da estrutura interna aos objetivos estratégicos e estratégia delineada para o ciclo de 2022, com base na carta de missão, as atividades plasmadas no presente Plano foram definidas pela sua particular complexidade técnica, exigência em termos de recursos a afetar e pertinência face ao enquadramento jurídico e à missão preconizada para o Instituto.

De referir que, o desenvolvimento das atividades acima referidas não seria possível sem a multiplicidade de outras tarefas, nas quais se integram as atividades correntes e/ou processos e obrigações de caráter regular e ainda, as decorrentes de solicitações supervenientes, maioritariamente ditadas por fatores externos, relativamente às quais a imprevisibilidade é elevada mas a exigibilidade imperiosa, o que obriga à sua concretização em paralelo com a atividade aqui planeada.

Para além das atividades previstas, o Instituto está comprometido, para o ciclo 2021-2026, com o Plano de Recuperação e Resiliência (PRR). Genericamente, este plano está organizado



em três dimensões estruturantes: a Resiliência, a Transição Climática e a Transição Digital. Estas dimensões são concretizadas através de 20 Componentes (C) que integram por sua vez 37 Reformas e 82 Investimentos.



Neste âmbito, o Instituto vai candidatar-se aos avisos de abertura para os seguintes investimentos:

Resiliência:

C5: CAPITALIZAÇÃO E INOVAÇÃO EMPRESARIAL

Esta componente está integrada na Dimensão Resiliência e visa aumentar a competitividade e a resiliência da economia com base em I&D, inovação, diversificação e especialização da estrutura produtiva.

Reforma: Agenda de investigação e inovação para a sustentabilidade da agricultura, alimentação e agroindústria.

Investimentos:

- Agendas/ Alianças mobilizadoras para a Inovação Empresarial.
- Agendas/ Alianças Verdes para a Inovação Empresarial.
- Agenda de investigação e inovação para a sustentabilidade da agricultura, alimentação e agroindústria [Agenda de Inovação para a Agricultura 20/30].
 - Dinamização de programas e projetos de investigação e inovação e projetos estruturantes centrados nas 15 iniciativas emblemáticas da Agenda.
 - Dinamização da rede nacional de inovação da agricultura (Recuperação e a modernização das infraestruturas e equipamentos dos Polos da Rede de Inovação).

Da Componente 5 do PRR, faz parte a Agenda de Inovação para a Agricultura, aprovada pela Resolução do Conselho de Ministros n.º 86/2020, de 13 de outubro, a qual pretende promover o crescimento do setor agroalimentar, de forma sustentável e resiliente. Neste contexto foram definidas **5 intenções estratégicas** (mais saúde, mais inclusão, mais rendimento, mais futuro, mais inovação) e definidas **15 iniciativas emblemáticas**, que se destinam aos cidadãos, aos agentes do território, aos produtores e aos agentes da política pública.



Fazer crescer a Agricultura,
inovando-a e entregando-a à próxima geração.

No ciclo de gestão 2020-2030, o Instituto estará, também comprometido com a presente Agenda através da candidatura a várias das iniciativas emblemáticas apresentadas no quadro abaixo.



As metas propostas para a Agenda de Inovação para a Agricultura são as seguintes:



2.5 Atividades Planeadas

Os objetivos e indicadores identificados nos quadros abaixo, resultam dos contributos das diversas Unidades Orgânicas, para a consecução da estratégia do Instituto.

Após a receção desses contributos, foram os mesmos, agrupados nos principais eixos de intervenção do INIAV, aos quais foram atribuídos “Pesos”, consoante o impacto dos mesmos na sua estratégia:

1. Investigação, Experimentação, Demonstração e Inovação (IE&D+I);
2. Conservação e Valorização dos Recursos Genéticos Naturais (RGN);
3. Atividades Laboratoriais de Referência (LNR);
4. Prestação de Serviços Especializados;
5. Atividades de Gestão.

Foram identificados os Objetivos Operacionais e respetivos Indicadores e Metas e, ainda, os seus pesos relativos nos Eixos de Intervenção e nos Objetivos Operacionais, à semelhança do procedimento utilizado na construção do QUAR.

Esta metodologia permitirá assegurar, de forma sistemática, a recolha dos dados reais para os vários indicadores definidos, a sua comparação com as metas traçadas, e a apresentação sintética da informação de gestão relevante sobre a evolução do desempenho da organização e o nível de consecução das metas fixadas, no sentido de permitir a adequada e tempestiva pilotagem da organização e a tomada atempada das medidas corretivas que se revelarem necessárias.

Atividades Planeadas

Eixo 1: Investigação, Experimentação, Demonstração e Inovação							Peso na Avaliação Global:	25%
OOp 1.1: Assegurar o apoio científico e técnico à inovação e ao desenvolvimento							Peso no Eixo:	40%
Indicadores		Peso no Obj.	Resultado 3º Trim/21	Meta 2022	Tolerância	Valor Crítico	U.O.	Impacto QUAR
1.1.1	Nº total de projetos a desenvolver em parceria ¹	30%	178	175 ¹	26	219	GAP	Ind. 1
1.1.2	Nº de projetos a desenvolver nas zonas de convergência ¹	20%	113	96 ¹	14	120		Ind. 2
1.1.3	Volume de financiamento a contratualizar (M €) ¹	25%	3,6	12 ¹	2	15		Ind. 9
1.1.4	Nº de Estações Experimentais modernizadas no âmbito da Agenda de Inovação para a Agricultura 2020-2030 ¹	25%	2	3 ¹	1	5	GGP	Ind. 4
OOp 1.2: Assegurar o apoio à definição de políticas públicas setoriais							Peso no Eixo:	10%
Indicadores		Peso no Obj.	Resultado 3º Trim/21	Meta 2022	Tolerância	Valor Crítico	U.O.	Impacto QUAR
1.2.1	Nº de comissões técnicas de acompanhamento integradas	60%	37	40	6	50	Tds UEIS+PA	-
1.2.2	Nº grupos de trabalho integrados	40%	70	75	11	94		-
OOp 1.3: Promover a divulgação da produção científica							Peso no Eixo:	30%
Indicadores		Peso no Obj.	Resultado 3º Trim/21	Meta 2022	Tolerância	Valor Crítico	U.O.	Impacto QUAR
1.3.1	Nº de publicações científicas com arbitragem ¹	20%	188	276 ¹	41	345	Tds UEIS+PA	Ind. 7
1.3.2	Nº de artigos publicados em órgãos de difusão alargada	10%	75	80	12	100		-
1.3.3	Nº de livros/Cap ^{os} de Livros publicados	10%	25	15	2	19		-

¹ Indicadores e metas da Carta de Missão

Plano Anual de Atividades 2022

OOp 1.3: Promover a divulgação da produção científica (cont.)

Indicadores		Peso no Obj.	Resultado 3º Trim/21	Meta 2022	Tolerância	Valor Crítico	U.O.	Impacto QUAR
1.3.4	Nº de comunicações orais ou em poster em eventos científicos e técnicos	10%	113	120	18	150		-
1.3.5	Nº de redes (locais) de demonstração organizados no âmbito da Rede de Inovação	10%	0	3	1	5	BRG	-
1.3.6	Nº de eventos organizados e/ou coorganizados ²	20%	77	117 ²	18	146		Ind. 8
1.3.7	Nº de artigos técnicos e/ou científicos revistos (arbitragem científica)	10%	134	150	23	188	Tds UEIS+PA	-
1.3.8	Índice de cobertura do INIAV nos media	10%	21,8	22,0	3	28	DLSI	-

OOp 1.4: Prestar apoio à formação académica e profissional

Peso no Eixo: **10%**

Indicadores		Peso no Obj.	Resultado 3º Trim/21	Meta 2022	Tolerância	Valor Crítico	U.O.	Impacto QUAR
1.4.1	Nº de estágios qualificantes orientados	20%	11	37	6	46		-
1.4.2	Nº de teses de doutoramento/mestrado, orientadas	20%	21	20	3	25		-
1.4.3	Nº de ações de formação profissional ministradas	20%	7	8	1	10	Tds UEIS+PA	-
1.4.4	Nº de horas leccionadas em estabelecimentos de ensino	20%	228	400	60	500		-
1.4.5	Nº de participações em júris académicos	20%	12	20	3	25		-

OOp 1.5: Desenvolver medidas previstas no Orçamento Participativo Portugal (LOE 2021)

Peso no Eixo: **10%**

Indicadores		Peso no Obj.	Resultado 3º Trim/21	Meta 2022	Tolerância	Valor Crítico	U.O.	Impacto QUAR
1.5.1	Grau de execução do Projeto "Em Lisboa e Vale do Tejo, novas castas para novos vinhos"	100%	60%	95%	0%	100%	PA Dois Portos	Ind. 3

² Indicadores e metas da Carta de Missão

Eixo 2: Conservação e Valorização dos Recursos genéticos Nacionais

 Peso na Avaliação Global: **25%**

OOp 2.1: Identificar, caracterizar, documentar e conservar os recursos genéticos autóctones								Peso no Eixo:	50%
Indicadores		Peso no Obj.	Resultado 3º Trim/21	Meta 2022	Tolerância	Valor Crítico	U.O.	Impacto QUAR	
2.1.1	Nº de entradas conservadas com sucesso no BPGVegetal ³	15%	45 002	50 000 ³	7 500	62 500	PA Braga	Ind. 5	
2.1.2	Nº de entradas conservadas com sucesso no BNGAnimal ³	15%	201 187	204 000 ³	30 000	255 000	PA Santarém		
2.1.3	Nº de entradas conservadas com sucesso nas Coleções de Referência ³	10%	1 530	2 000 ³	300	2 500	Elvas, Alcobaça, Dois Portos		
2.1.4	Nº de genotipagens/identificações moleculares de recursos genéticos animais	5%	1 383	1 300	195	1 625	PA Santarém		
2.1.5	Nº de espécies com variedades autóctones em caracterização	5%	5	9	1	11	PA Santarém		
2.1.6	Nº de culturas em monitorização ecofisiológica	5%	0	14	2	18	PA Santarém		
2.1.7	Nº de acessos conservados in vitro no BPGV	5%	368	400	60	500	PA Braga		
2.1.8	Nº de acessos conservados em coleções de campo no BPGV	5%	544	600	90	750	SAFSV		
2.1.9	Nº de acessos caracterizados morfologicamente	5%	189	250	38	312	PA Braga		
2.1.10	Nº de acessos multiplicados e regenerados	5%	160	200	30	250	PA Braga		
2.1.11	Nº de ações de formação no âmbito da implementação e elaboração do Inventário Nacional dos Recursos Genéticos Vegetais	5%	2	2	1	4	SAFSV		
2.1.12	Nº de campos experimentais de pinheiro-bravo em manutenção (conserv. ex situ)	5%	8	8	1	10	SAFSV		
2.1.13	Nº de campos experimentais de pinheiro-manso em manutenção (conserv. ex situ)	5%	5	2	0	3	SAFSV		
2.1.14	Nº de campos experimentais de sobreiro em manutenção (conserv. ex situ)	5%	1	2	0	3	SAFSV		
2.1.15	Nº de unid. de conservação genética de sobreiro monitorizadas (conserv. in situ)	5%	8	8	1	10	SAFSV		

³ Indicadores e metas da Carta de Missão

OOp 2.2: Desenvolver programas de melhoramento genético de espécies vegetais com interesse para a agricultura e alimentação							Peso no Eixo:	50%
Indicadores		Peso no Obj.	Resultado 3º Trim/21	Meta 2022	Tolerância	Valor Crítico	U.O.	Impacto QUAR
2.2.1	Nº de linhas segregantes em avaliação	10%	5 461	5 500	825	6 875	BRG	-
2.2.2	Nº de cruzamentos artificiais a realizar	10%	903	1 000	150	1.250		-
2.2.3	Nº de novas combinações genéticas a obter	10%	1 650	1 700	255	2 125		-
2.2.4	Nº de novas variedades, inscritas no Catálogo Nacional de Variedades ⁴	40%	2	3 ⁴	1	5		Ind. 6
2.2.5	Nº de locais das Redes de Ensaios de Adaptação, no âmbito da Rede de Inovação	10%	5	5	1	7		-
2.2.6	Nº de protocolos no âmbito da participação em redes internacionais de intercâmbio e testagem de materiais genéticos	20%	5	5	1	7		-

Eixo 3: Laboratórios Nacionais de Referência	Peso na Avaliação Global:	20%
--	---------------------------	-----

OOp 3.1: Coordenar as atividades de referência laboratorial							Peso no Eixo:	100%
Indicadores		Peso no Obj.	Resultado 3º Trim/21	Meta 2022	Tolerância	Valor Crítico	U.O.	Impacto QUAR
3.1.1	Taxa de resultados satisfatórios nos PT dos EURL	20%	90%	80%	12%	100%	GSQ	-
3.1.2	Taxa de participação nos PT organizados pelos EURL	20%	80%	80%	12%	100%		-
3.1.3	Nº de procedimentos e práticas divulgadas aos LO externos	10%	4	4	1	6		-
3.1.4	Taxa de resposta aos pedidos de Materiais de controlo pelos LO externos	10%	100%	80%	12%	100%		-
3.1.5	Taxa de resultados satisfatórios nos PT recomendados pelos LO	10%	80%	80%	12%	100%		-
3.1.6	Nº de tabelas de atualização de dados dos LO para a DGAV	10%	0	4	1	6		-
3.1.7	Taxa de resposta à DGAV aos pedidos de pareceres técnicos para o reconhecimento oficial de LO	10%	100%	80%	12%	100%		-
3.1.8	Taxa de resposta aos pedidos de declarações importação de material biológico para análise	10%	100%	80%	12%	100%		-

⁴ Indicador e Meta da Carta de Missão

Eixo 4: Prestação de Serviços Especializados

 Peso na Avaliação Global: **20%**
OOp 4.1: Atualizar a tabela de preços e o catálogo de serviços

 Peso no Eixo: **20%**

Indicadores		Peso no Obj.	Resultado 3º Trim/21	Meta 2022	Tolerância	Valor Crítico	U.O.	Impacto QUAR
4.1.1	Data de envio para aprovação do CD, do Catálogo dos serviços disponibilizados, revisto	50%	—	30/05/2022	30 dias	30/04/2022	GIC	-
4.1.2	Data limite do envio para o CD, do diploma legal de suporte à tabela de preços, atualizada	50%	—	30/09/2022	30 dias	30/08/2022		-

OOp 4.2: Divulgar o catálogo de serviços prestados

 Peso no Eixo: **10%**

Indicadores		Peso no Obj.	Resultado 3º Trim/21	Meta 2022	Tolerância	Valor Crítico	U.O.	Impacto QUAR
4.2.1	Nº de meios de divulgação utilizados	50%	2	5	1	7	GIC	-
4.2.2	Nº de ações de divulgação	50%	1	5	1	7		-

OOp 4.3: Assegurar a realização das análises laboratoriais enquadradas nos Planos Oficiais de Controlo

 Peso no Eixo: **40%**

Indicadores		Peso no Obj.	Resultado 3º Trim/21	Meta 2022	Tolerância	Valor Crítico	U.O.	Impacto QUAR
4.3.1	Taxa de realização das amostras rececionadas	100%	-	80%	12%	100%	GIC	-

OOp 4.4: Assegurar a realização de serviços solicitados por entidades públicas, agentes económicos e público em geral

 Peso no Eixo: **30%**

Indicadores		Peso no Obj.	Resultado 3º Trim/21	Meta 2022	Tolerância	Valor Crítico	U.O.	Impacto QUAR
4.4.1	Nº de relatórios técnicos	5%	1 390	1 400	210	1 750	Alcobaça, SAFSV, BRG	-

OOp 4.4: Assegurar a realização de serviços solicitados por entidades públicas, agentes económicos e público em geral (cont.)

Indicadores		Peso no Obj.	Resultado 3º Trim/21	Meta 2022	Tolerância	Valor Crítico	U.O.	Impacto QUAR
4.4.2	Nº de consultas fitossanitárias	20%	24	50	8	63	SAFSV, BRG	-
4.4.3	Nº de recomendações de fertilização	5%	310	350	53	438	SAFSV	-
4.4.4	Nº de pareceres técnico-científicos	5%	51	50	8	63	SAFSV, Alcobaça	-
4.4.5	Nº de análises de solo, água de rega, fertilizantes e plantas	20%	34 736	30 000	4 500	37 500		-
4.4.6	Nº de análises de deteção de organismos de quarentena emergentes	10%	0	220	30	275	SAFSV	-
4.4.7	Nº de análises de deteção e quantificação de OGM	10%	0	40	6	50		-
4.4.8	Taxa de realização das amostras rececionadas no âmbito do "COVID 19"	15%	0	90%	5%	100%	PSA	-
4.4.9	Nº de análises a alimentos para animais, matérias-primas alimentares e outros	5%	2 070	2 000	300	2 500		-
4.4.10	Nº de análises para avaliação da qualidade do produto animal	5%	959	850	128	1 062	Santarém	-

Eixo 5: Atividades de Gestão

Peso na Avaliação Global: **10%**

OOp 5.1: Elaborar e monitorizar os instrumentos de gestão do Instituto

Peso no Eixo: **5%**

Indicadores		Peso no Obj.	Resultado 3º Trim/21	Meta 2022	Tolerância	Valor Crítico	U.O.	Impacto QUAR
5.1.1	Data de envio do pedido de contributos para o PAA, às Unidades Orgânicas	10%	03/11/2021	14/10/2022	5 dias	06/10/2022		-
5.1.2	Nº de dias úteis, após a receção dos contributos das U.O., para submissão da proposta do PAA/QUAR (2023) consolidados, à aprovação do CD	20%	1	8	1	6	NAC	
5.1.3	Data limite para envio do PAA/QUAR (2023) para aprovação da Tutela	20%	22/02/2021	30/11/2022	5 dias	22/11/2022		
5.1.4	Nº de monitorizações de execução do PAA/QUAR	10%	1	2	1	4		-

Plano Anual de Atividades 2022

OOp 5.1: Elaborar e monitorizar os instrumentos de gestão do Instituto (continuação)

Indicadores		Peso no Obj.	Resultado 3º Trim/21	Meta 2022	Tolerância	Valor Crítico	U.O.	Impacto QUAR
5.1.5	Data de envio do pedido de contributos para o RAA 2021, às Unidades Orgânicas	10%	24/03/2021	15/03/2022	1 dias	11/03/2022		-
5.1.6	Nº de dias úteis, após a receção dos contributos das U.O., para submissão do Relatório de Atividades (2020) consolidado, à aprovação do CD	10%	1	8	1	6	NAC	-
5.1.7	Data limite para envio do RAA (2021) para aprovação da Tutela	20%	01/07/2021	15/04/2022	5 dias	06/04/2022		-

OOp 5.2: Assegurar a gestão integrada dos Recursos Humanos

Peso no Eixo: **5%**

Indicadores		Peso no Obj.	Resultado 3º Trim/21	Meta 2022	Tolerância	Valor Crítico	U.O.	Impacto QUAR
5.2.1	Data de conclusão do Balanço Social/2021	30%	31/03/2021	01/04/2022	15 dias	16/03/2022		-
5.2.2	Data de conclusão do Relatório de Gestão da Formação/2021	20%	28/06/2021	01/04/2022	15 dias	16/03/2022		-
5.2.3	Nº de dias úteis após a publicação da circular da DGO, para submissão da proposta de mapa de Pessoal para 2023	25%	2	5	1	3	DRH	-
5.2.4	Data de conclusão do plano de formação 2023/2024	25%	n.a	02/11/2022	15 dias	11/10/2022		-

OOp 5.3: Assegurar a compatibilidade, funcionalidade, integridade e segurança dos sistemas de informação

Peso no Eixo: **5%**

Indicadores		Peso no Obj.	Resultado 3º Trim/21	Meta 2022	Tolerância	Valor Crítico	U.O.	Impacto QUAR
5.3.1	N.º de aplicações desenvolvidas para telemóvel	30%	5	5	1	7		-
5.3.2	N.º de plataformas desenvolvidas	30%	3	4	1	6	DLSI	-
5.3.3	N.º de websites de projetos elaborados	40%	4	10	3	14		-

Plano Anual de Atividades 2022

OOp 5.4: Acreditar os ensaios incluídos nos Planos Oficiais de Controlo							Peso no Eixo:	5%
Indicadores		Peso no Obj.	Resultado 3º Trim/21	Meta 2022	Tolerância	Valor Crítico	U.O.	Impacto QUAR
5.4.1	Taxa de cobertura dos ensaios acreditados (POC) ⁵	20%	76%	75% ⁵	19%	95%	GSQ	Ind. 15
5.4.2	Taxa de manutenção de ensaios acreditados	10%	90%	82%	12%	95%		-
5.4.3	Nº de ensaios em “Acreditação Flexível Global”	10%	93	100	25	130		-
5.4.4	Taxa de execução das auditorias previstas no programa anual de auditorias	10%	77%	80%	10%	95%		-
5.4.5	Grau de eficácia das auditorias internas/externas	10%	50%	50%	8%	63%		-
5.4.6	Taxa de cumprimento do prazo para tratamento das “Não Conformidades” (auditorias externas)	20%	90%	90%	5%	100%		-
5.4.7	Taxa de execução do plano de participação de ECI e Ensaios de Aptidão	20%	80%	75%	19%	95%		-

OOp 5.5: Melhorar a satisfação de Clientes e Parceiros							Peso no Eixo:	5%
Indicadores		Peso no Obj.	Resultado 3º Trim/21	Meta 2022	Tolerância	Valor Crítico	U.O.	Impacto QUAR
5.5.1	Taxa de resposta às solicitações, dentro do prazo máximo estipulado	60%	0%	80%	10%	100%	GIC	-
5.5.2	Nível de satisfação de clientes e parceiros ⁵	30%	-	4,2 ⁵	0,6	5	GSQ	Ind. 16
5.5.3	N.º de aumento de clientes que representam uma quota de faturação ³	10%	193	60 ³	9	75	GIC	Ind. 11

OOp 5.6: Incrementar a normalização dos processos de suporte ao Sistema de Gestão							Peso no Eixo:	5%
Indicadores		Peso no Obj.	Resultado 3º Trim/21	Meta 2022	Tolerância	Valor Crítico	U.O.	Impacto QUAR
5.6.1	Taxa de realização das ações de melhoria a desenvolver e ou implementar no âmbito dos Mecanismos de Audição e Participação	30%	-	10%	2%	13%	GSQ	-

⁵ Indicador e Meta da Carta de Missão

Plano Anual de Atividades 2022

OOp 5.6: Incrementar a normalização dos processos de suporte ao Sistema de Gestão (Continuação)							Peso no Eixo:	5%
Indicadores		Peso no Obj.	Resultado 3º Trim/21	Meta 2022	Tolerância	Valor Crítico	U.O.	Impacto QUAR
5.6.2	Nº de auditorias realizadas no âmbito do Plano de Melhorias CAF e EFQM	40%	2	2	1	4		-
5.6.3	Nº de ações de sensibilização com os responsáveis das UO/Laboratórios	20%	0	3	1	5		-
5.6.4	Nº de procedimentos criados e/ou revistos	10%	59	50	8	63		-

OOp 5.7: Implementar o Sistema de Segurança e Saúde no Trabalho							Peso no Eixo:	5%
Indicadores		Peso no Obj.	Resultado 3º Trim/21	Meta 2022	Tolerância	Valor Crítico	U.O.	Impacto QUAR
5.7.1	Taxa de execução do Plano de Implementação da SST	25%	70%	75%	11%	94%		Ind. 17
5.7.2	Taxa de trabalhadores atendidos pelos Serviços de Medicina Ocupacional	25%	0%	30%	5%	38%	GSQ	-
5.7.3	Nº de relatórios de levantamento de requisitos de SST	25%	0%	2	1	4		-
5.7.4	Grau de satisfação dos Colaboradores com as condições de trabalho	25%	-	3,7	0,6	4,6	NAC	Ind. 18

OOp 5.8: Dinamizar medidas que facilitem a vida profissional e pessoal dos colaboradores							Peso no Eixo:	5%
Indicadores		Peso no Obj.	Resultado 3º Trim/21	Meta 2022	Tolerância	Valor Crítico	U.O.	Impacto QUAR
5.8.1	Taxa de colaboradores com parecer favorável à solicitação do regime de teletrabalho ⁶	30%	100%	95% ⁶	3%	100%		Ind. 20
5.8.2	Nº médio de horas de formação profissional por trabalhador ⁶	30%	10,5	8,2 ⁶	1,2	10	DRH	Ind. 22
5.8.3	Taxa de despachos favoráveis aos pedidos para a prática de modalidades de horários diferentes da modalidade "Horário Flexível"	10%	100%	80%	12%	100%		Ind. 21
5.8.4	Índice de satisfação dos Colaboradores com o seu envolvimento na organização	30%	-	3,8	0,6	4,8	NAC	Ind. 19

⁶ Indicador e Meta da Carta de Missão

Plano Anual de Atividades 2022

OOp 5.9: Promover uma utilização mais eficiente dos recursos financeiros								Peso no Eixo: 5%
Indicadores		Peso no Obj.	Resultado 3º Trim/21	Meta 2022	Tolerância	Valor Crítico	U.O.	Impacto QUAR
5.9.1	Receita Própria arrecadada (M€)	70%	3,2	4,5	0,7	5,6	DRFP	Ind. 10
5.9.2	Rácio Gastos Fixos/Gastos Operacionais	30%	18,3%	24%	4%	18%		Ind. 12

OOp 5.10: Acompanhar a gestão técnico-financeira dos projetos em curso								Peso no Eixo: 5%
Indicadores		Peso no Obj.	Resultado 3º Trim/21	Meta 2022	Tolerância	Valor Crítico	U.O.	Impacto QUAR
5.10.1	Nº de candidaturas acompanhadas	20%	105	180	27	225	GAP	-
5.10.2	Nº de projetos acompanhados pelo GAP	20%	178	200	30	250		-
5.10.3	Nº de Pedidos de Pagamento submetidos	10%	90	100	15	125		-
5.10.4	Nº de Propostas de Aquisição validadas	10%	558	300	45	375		-
5.10.5	Nº de processos de Bolseiros recrutados	10%	6	10	2	13		-
5.10.6	Nº de protocolos acompanhados	10%	78	30	5	38		-
5.10.7	Nº de visitas de acompanhamento realizadas	10%	0	10	2	13		-
5.10.8	Nº de ações de formação externa acompanhadas	10%	0	130	20	163		-

OOp 5.11: Produzir relatórios trimestrais de monitorização de indicadores de gestão								Peso no Eixo: 5%
Indicadores		Peso no Obj.	Resultado 3º Trim/21	Meta 2022	Tolerância	Valor Crítico	U.O.	Impacto QUAR
5.11.1	Nº de parcerias/consórcios constituídos	50%	105	180	27	225	GAP	-
5.11.2	Nº de Relatórios produzidos	25%	3	4	1	6		-
5.11.3	Nº médio de dias úteis para apresentação dos relatórios, após o final de cada trimestre	25%	5	10	2	13		-

OOp 5.12: Executar as ações de melhoria contratualizadas no âmbito da Gestão por Processos								Peso no Eixo: 10%
Indicadores		Peso no Obj.	Resultado 3º Trim/21	Meta 2022	Tolerância	Valor Crítico	U.O.	Impacto QUAR
5.12.1	Data de conclusão do <i>Project Management Office</i> (PMO)	50%	_	30/11/2022	30 dias	30/12/2022	GAP	-
5.12.2	Taxa de implementação de Processos (digitalização dos serviços administrativos) ⁷	50%	_	50% ⁷	8%	63%	Todos Dep e GAT	-

OOp 5.13: Implementar o sistema de gestão de ativos								Peso no Eixo: 5%
Indicadores		Peso no Obj.	Resultado 3º Trim/21	Meta 2022	Tolerância	Valor Crítico	U.O.	Impacto QUAR
5.13.1	Taxa de implementação do sistema de gestão	50%	30%	75%	15%	100%	GGP	-
5.13.2	Taxa de atualização do inventário	50%	0%	25%	4%	31%	GGP	-

OOp 5.14: Modernizar o edificado								Peso no Eixo: 10%
Indicadores		Peso no Obj.	Resultado 3º Trim/21	Meta 2022	Tolerância	Valor Crítico	U.O.	Impacto QUAR
5.14.1	Taxa de execução da empreitada do Laboratório "Sanidade Vegetal" (Oeiras)	25%	0%	10%	2%	13%		-
5.14.2	Taxa de execução da empreitada do Centro de Excelência para A Agricultura e Agroindústria (Santarém)	25%	0%	75%	11%	94%		-
5.14.3	Data de lançamento do concurso público para a execução das obras de beneficiação do edifício "Florestal" (Oeiras)	25%	_	30/10/2022	60 dias	31/12/2022	GGP	-
5.14.4	Data de lançamento do procedimento para projetos de execução das obras de beneficiação do edifício "Residência" (Oeiras)	25%	_	30/10/2022	60 dias	31/12/2022		-

⁷ Indicador e Meta da Carta de Missão

Plano Anual de Atividades 2022

OOp 5.15: Contribuir para o aumento da eficiência produtiva dos laboratórios							Peso no Eixo:	5%
Indicadores		Peso no Obj.	Resultado 3º Trim/21	Meta 2022	Tolerância	Valor Crítico	U.O.	Impacto QUAR
5.15.1	Taxa de implementação do plano de manutenção preventiva de equipamentos	40%	20%	50%	8%	63%		-
5.15.2	Taxa de execução da manutenção corretiva interna	30%	95%	95%	2%	100%	GGP	-
5.15.3	Dias úteis de paragem da produção para reparação, "in house", de equipamento	30%	5	5	2	4		-

OOp 5.16 Contribuir para sustentabilidade ambiental							Peso no Eixo:	10%
Indicadores		Peso no Obj.	Resultado 3º Trim/21	Meta 2022	Tolerância	Valor Crítico	U.O.	Impacto QUAR
5.16.1	Taxa de implementação de medidas de eficiência energética	20%	10%	11%	2%	14%		Ind. 14
5.16.2	Taxa de redução de consumo de combustíveis fósseis	20%	10%	25%	4%	31%	GGP	Ind. 14
5.16.3	Taxa de redução de consumo de energia elétrica	20%	8%	5%	1%	7%		Ind. 14
5.16.4	Taxa de utilização de veículos elétricos	20%	23%	25%	4%	31%		Ind. 14
5.16.5	Variação dos Gastos Ambientais/Gastos Operacionais ⁸	20%	18%	23% ⁸	4%	29%	DRFP	Ind. 13

OOp 5.17: Incrementar as ações do processo de recuperação de dívida							Peso no Eixo:	5%
Indicadores		Peso no Obj.	Resultado 3º Trim/21	Meta 2022	Tolerância	Valor Crítico	U.O.	Impacto QUAR
5.17.1	Percentagem de receita própria cobrada relativa a períodos anteriores.	50%	3%	5%	1%	7%	DRFP	-
5.17.2	Taxa de aumento do nº de comunicações enviadas para recuperação de dívida	50%	26%	5%	1%	7%		-

⁸ Indicador e Meta da Carta de Missão

2.5.1 Recursos Planeados

A política de recursos humanos no INIAV assenta num reforço gradual de competências das suas equipas, quer por admissão de colaboradores com qualificações adequadas (formação e experiência), quer pelo reforço de competências dos quadros do Instituto.

O INIAV desenvolve atividades altamente diferenciadas, ao nível dos Laboratórios Nacionais de Referência e das Estações Experimentais e dos Centros de Conservação e Valorização dos Recursos Genéticos Nacionais, o que requere que os seus quadros sejam cada vez mais qualificados. Nesse sentido, para além do reforço da formação dos colaboradores do INIAV, pretende-se que as novas contratações tenham maior peso nas carreiras de Técnico Superior e Investigação científica.

A estruturação da pirâmide da carreira de investigação, à semelhança do que ocorre nos diferentes organismos do Sistema Científico e Tecnológico Nacional, assume grande relevância interna e externa.

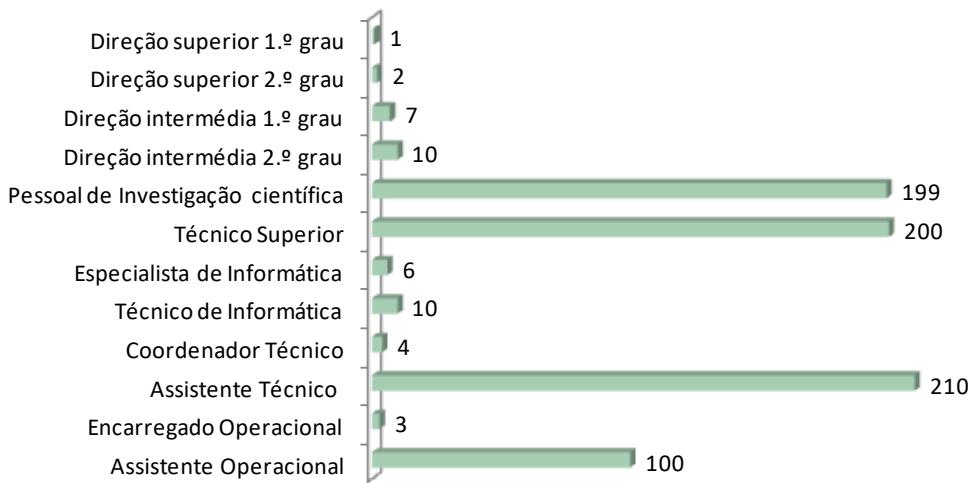
No que diz respeito aos recursos financeiros, o INIAV tem vindo a diversificar as suas fontes de financiamento para o desenvolvimento das atividades de investigação e inovação, bem como a procurar alargar a base de clientes da prestação de serviços, com vista a reforçar a sustentabilidade económico-financeira do Instituto.

As infraestruturas científicas do INIAV continuarão a ser modernizadas e reforçadas, recorrendo a projetos financiados para o efeito, como é o caso do PRR e da Agência da Inovação da Agricultura, numa lógica de complementaridade entre fundos.

2.5.1.1 Recursos Humanos

No que se refere à prossecução das atividades planeadas, foram propostos e aprovados, **752 postos de trabalho**, constantes do Mapa de Pessoal para o ano de 2022, cuja distribuição, por carreira, é a seguinte:

Distribuição por Carreira



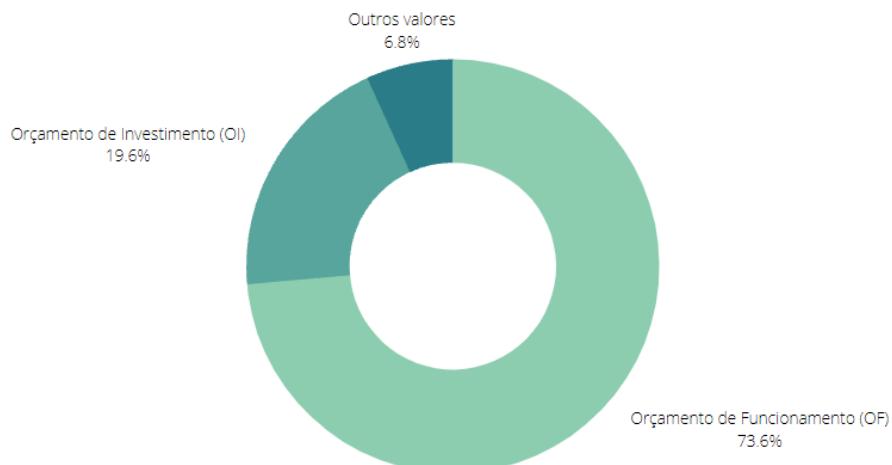
A renovação geracional é um fator crítico de sucesso para a sustentabilidade do INIAV, incluindo a sua capacidade para realização das funções de Estado que lhes estão atribuídas.

Os aspectos relacionados com os Recursos Humanos foram considerados centrais pelo Conselho Diretivo no Plano de Atividades 2022.

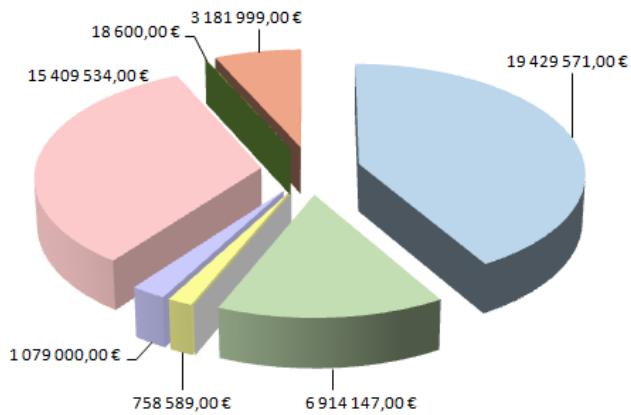
2.5.1.2 Recursos Financeiros

Para o ano de 2022 foi aprovado um orçamento no valor global de 46.791.440,00€, que a seguir se resume:

Distribuição Orçamental

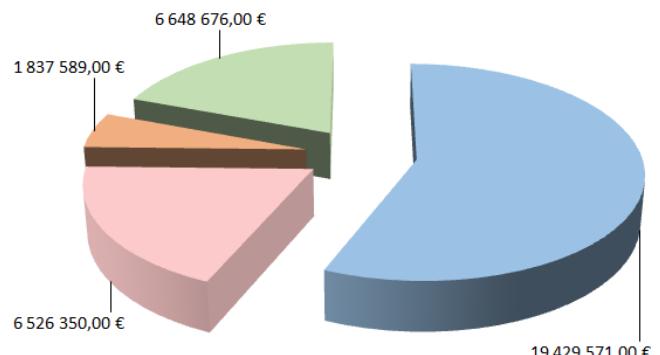


Despesa prevista por Agrupamento



- Despesas com pessoal
- Aquisição de bens e serviços
- Juros e outros encargos
- Transferências correntes
- Outras despesas correntes
- Investimento

Fontes de Financiamento



- Despesas c/Pessoal
- Aquisições de Bens e Serviços
- Outras despesas correntes
- Despesas de Capital

2.5.1.3 Recursos Patrimoniais

Dando continuidade ao processo iniciado em 2021, no ano 2022 será dado seguimento ao processo de regularização da situação matricial e registral dos imóveis afetos ao Instituto, para envio à Direção-Geral do Tesouro e Finanças. Prevê-se também, continuar a atualização do inventário no Sistema de Informação dos Imóveis do Estado.

2.6 Programa de Formação

Com o objetivo de desenvolver, aprofundar e consolidar conhecimentos dos colaboradores do instituto, o plano de formação para 2022, será desenvolvido na sequência da identificação das necessidades de formação dos colaboradores, apurada para o biénio 2021/2022, nomeadamente nas seguintes áreas:

Áreas	Temas	N.º de pedidos
Gestão Financeira	Prestação de Contas e Relato Financeiro	2
Contratação Pública	Aquisição de equipamentos e serviços	4
Contratação Pública	Convites, programas e cadernos de encargos	4
Liderança, Desempenho Organizacional e Gestão de Equipas	Liderança Participativa	3
Liderança, Desempenho Organizacional e Gestão de Equipas	Motivação e Gestão de Equipas de Trabalho	9
Gestão do Capital Humano	Avaliação de Desempenho	4
Direito	Invalidezas dos Actos Administrativos e as Impugnações Administrativas	2
Informática na Ótica do Utilizador	MS Outlook - Secretariados	3
Línguas	Língua Inglesa	6
Línguas	Língua Francesa	1
Segurança e Saúde no Trabalho	Saúde e Segurança no Trabalho	35
Segurança e Saúde no Trabalho	Suporte Básico de Vida	15
Organização e gestão de eventos nacionais e internacionais	Planeamento e organização de eventos	2
Estatística	Tratamento de Resultados (programa Estatística ou SPSS)	4
Técnica	Workshop em técnicas histológicas e tanatologia	4
Acreditação de laboratórios	Auditorias a Laboratórios NP EN ISO/IEC 17025:2018 - Curso completo (56h) -	19
Segurança e saúde	Avaliação de Riscos e Elaboração/Implementação de Planos de Emergência para Laboratórios	11
Gestão Financeira	Novo Regime do Sistema de Normalização Contabilística para a Administração Pública – SNCAP	2
Segurança e Saúde no Trabalho	Legislação e Organização da Segurança e Saúde no Trabalho - Para Laboratórios	7
Segurança e Saúde no Trabalho	Prevenção e Controlo de Acidentes em Laboratórios	8
Acreditação de Laboratórios	Requisitos Gerais de Competência para os Laboratórios: NP EN ISO/IEC 17025:2018 e Guias IPAC Aplicáveis	31
Segurança e Saúde	Ambiente e Segurança nos Laboratórios	11
Acreditação de Laboratórios	Validação de Métodos de Ensaio e Estimativa das Incertezas em Laboratórios de Análise Química.	16
Estatística	Estatística aplicada a Laboratórios de Ensaio	28
Estatística	Estatística aplicada aos Ensaios de Comparação Interlaboratorial	21
Gestão e organização	Gestão do tempo em Laboratórios	10
Acreditação de laboratórios	Gestão eficaz da Calibração dos Equipamentos de medição	12
Estatística	Implementação e Interpretação de Cartas de controlo de Qualidade nos laboratórios	15

3 Medidas de Modernização Administrativa

No âmbito do desenvolvimento/aperfeiçoamento de mecanismos de modernização administrativa que garantam uma maior aproximação da Administração aos cidadãos, assim como a revisão e aperfeiçoamento dos sistemas internos de gestão, organização e funcionamento, de forma a melhorar a qualidade dos serviços prestados, preconizados no DL nº 135/99 de 22 de abril alterado pelo DL nº 74/2017, de 21 de junho, este Instituto propõe-se a executar as seguintes medidas e ações de melhoria:

Medidas/ ações de melhoria	Projeto /Decreto-lei				Data prevista de conclusão	Periodicidade	Âmbito
	CAF	EFQM	Questionário satisfação dos colaboradores	Modernização administrativa			
Aplicar o questionário de satisfação clientes e parceiros de investigação	✓			✓		anual	Mecanismos de Audição e Participação
Aplicar o questionário de satisfação aos Dirigentes e colaboradores				✓	abr/22	anual	Mecanismos de Audição e Participação
Rever e elaborar procedimentos resultante do levantamento de processos	✓	✓	✓	✓	dez/22	anual	Melhoria Contínua
Elaborar/implementar e avaliar o plano de comunicação interna	✓	✓			dez/22	anual	Melhoria Contínua
Avaliar o processo / procedimentos de gestão de reclamações	✓	✓		✓	dez/22	anual	Mecanismos de Audição e Participação/ Melhoria Contínua
Aumentar a taxa de implementação das melhorias propostas pelos clientes	✓			✓	dez/22	anual	Mecanismos de Audição e Participação/ Melhoria Contínua
Definir e monitorizar tempos máximos de resposta para cada tipologia de métodos de ensaio	✓				dez/22	anual	Melhoria Contínua
Planejar preventivamente e implementar o PDCA nos processos de aquisição, de bens consumíveis e de materiais de referência	✓				dez/22	anual	Melhoria Contínua
Elaborar um plano bienal das necessidades de pessoal	✓	✓			dez/22	bianual	Melhoria Contínua
Implementar o portal do trabalhador	✓				dez/22	pontual	Melhoria Contínua
Realizar o levantamento das competências dos colaboradores	✓				dez/22	pontual	Melhoria Contínua
Promover uma correta e fácil organização do arquivo	✓						Melhoria Contínua
Implementar a 100% o SIGINIAV	✓				dez/22	anual	Melhoria Contínua
Implementar os Planos de Manutenção Preventiva aos equipamentos relevantes	✓				dez/22	anual	Melhoria Contínua
Melhorar a acessibilidade dos edifícios, colocação de sinalética adequada e Introduzir o controlo de acesso	✓				dez/22	pontual	Melhoria Contínua
Implementar a Plataforma de Partilha de Veículo	✓				dez/22	pontual	Comunicação Administrativa
Desenvolver seminários internos com vista ao reforço da cultura organizacional	✓		✓		dez/22	anual	Mecanismos de Audição e Participação/ Melhoria Contínua
Monitorizar e acompanhar os instrumentos de gestão				✓	dez/22	trimestral	Instrumentos de Apoio à Gestão
Contribuir para o Portal Único da Agricultura				✓	dez/22	anual	Acolhimento e Atendimento dos Cidadãos
Contribuir para a medida "Reorganiza"				✓	dez/22	anual	Comunicação Administrativa
Implementar medidas de Eficiência nos Polos	✓				dez/22	anual	Melhoria Contínua
Implementação de sistema de gestão de ativos segundo a norma ISO 55001				✓	dez/22	anual	Melhoria Contínua
Elaboração de um Plano de Bem-estar para os colaboradores do INIAV					dez/22	anual	Melhoria Contínua
Adequar a estrutura interna às necessidades atuais			✓	✓	dez/22	pontual	Mecanismos de Audição e Participação/ Melhoria Contínua
Adquirir equipamento informático e software atualizado			✓		dez/22	pontual	Mecanismos de Audição e Participação
Reativar, remodelar e rever horário e funcionamento do bar e do refeitório			✓		dez/22	pontual	Mecanismos de Audição e Participação
Implementar os Serviços de Segurança e Saúde no trabalho			✓		dez/22	pontual	Mecanismos de Audição e Participação
Implementar a Gestão documental				✓	dez/22	pontual	Melhoria Contínua
Implementar a avaliação dos dirigentes intermédios			✓		dez/22	anual	Mecanismos de Audição e Participação

4 Iniciativas de Publicidade Institucional

Para o ano de 2022 não estão previstas campanhas, ações informativas e/ou publicitárias que sejam objeto de aquisições onerosas de espaços publicitários institucionais.

Contudo, a divulgação institucional é, normalmente, assegurada pela presença/publicação regular de artigos científicos e técnicos em meios de comunicação da especialidade, como por exemplo Agrotec, Oliavitis, Tecnoalimentar, Vida Rural, Voz do Campo, entre outros.

Anexos:

1 – Carta de Missão

2 – Mapa de Pessoal

3 – QUAR

4 - Orçamento

5 – Parecer do CC

FICHA TÉCNICA

TÍTULO

Plano Anual de Atividades/2022, 1.ª versão

DIREÇÃO

Presidente do Conselho Diretivo: Nuno Canada

Vogal do Conselho Diretivo: Patrícia Inácio

EDITOR

Instituto Nacional de Investigação Agrária e Veterinária, I.P.

Quinta do Marquês, Av. da República

2784 – 505 Oeiras

PORUTGAL

Telef.: 214 4403 500 Fax.: 214 403 660

E-Mail: presidencia@iniav.pt

Website: www.iniav.pt

COORDENAÇÃO

Conselho Diretivo

presidencia@iniav.pt

ELABORAÇÃO

Núcleo de Acompanhamento e Controlo (Equipa)

E-Mail: nac@iniav.pt

CAPA

Departamento de Logística e Sistemas de Informação

Dezembro de 2021

ANEXOS



CARTA DE MISSÃO

CARACTERIZAÇÃO GERAL

Ministério: Ministério da Agricultura (MA)

Serviço/Organismo: Instituto Nacional de Investigação Agrária e Veterinária (INIAV, IP)

Cargo: Presidente do Conselho Diretivo

Período de comissão de serviço: 5 anos

MISSÃO

O Instituto Nacional de Investigação Agrária e Veterinária, IP (INIAV, I.P.), é um instituto público integrado na administração indireta do Estado, que tem por missão a prossecução da política científica e a realização de investigação de suporte a políticas públicas orientadas para a valorização dos recursos biológicos nacionais, na defesa dos interesses nacionais e na prossecução e aprofundamento de políticas comuns da União Europeia.

PRINCIPAIS SERVIÇOS PRESTADOS

- A) Desenvolver as bases científicas e tecnológicas de apoio à definição de políticas públicas sectoriais;
- B) Promover atividades de investigação, experimentação e demonstração, na linha das políticas públicas definidas para os respetivos sectores, que assegurem o apoio técnico e científico conducente ao desenvolvimento e inovação e melhoria da competitividade, nas áreas agroflorestal, da proteção das culturas, da produção alimentar, da sanidade animal e vegetal, da segurança alimentar, bem como na área das tecnologias alimentares e da biotecnologia com aplicação nas referidas áreas;
- C) Assegurar as funções de Laboratório Nacional de Referência, nomeadamente, nas áreas da segurança alimentar, da sanidade animal e vegetal;
- D) Cooperar com instituições científicas e tecnológicas afins, nacionais ou estrangeiras, e participar em atividades de ciência e tecnologia, designadamente em consórcios, redes e outras formas de trabalho conjunto, e promover o intercâmbio e a transmissão de conhecimentos com entidades públicas e privadas, nacionais ou internacionais, nomeadamente através da celebração de acordos e protocolos de cooperação, sem prejuízo das competências próprias do Ministério dos Negócios Estrangeiros;



- E) Participar na elaboração dos planos oficiais de controlo nas áreas da saúde animal e vegetal e segurança alimentar;
- F) Assegurar a realização das análises laboratoriais enquadradas nos planos oficiais de controlo coordenados pelo MA, nas áreas da sua competência, designadamente, através da colocação em rede dos laboratórios acreditados já existentes.

ORIENTAÇÕES ESTRATÉGICAS

- A) Implementar uma cultura organizacional orientada para a investigação aplicada e para a inovação e focada nas áreas da produção e transformação animal e vegetal, segurança alimentar, saúde animal e sanidade vegetal, silvicultura e produtos florestais e conservação dos recursos naturais;
- B) Dinamizar a atividade de investigação e inovação em agricultura e alimentação, aumentando o impacto e o retorno do investimento, promovendo a competitividade, a sustentabilidade e o desenvolvimento do território; INIAV
- C) Alargar e reforçar a capacidade inovação e transferência de conhecimento em agricultura e alimentação em todo o território, promovendo a modernização e operacionalização da Rede de Estações Experimentais do Ministério da Agricultura (MA);
- D) Reforço da capacidade operacional dos Laboratórios Nacionais de Referência do INIAV, IP;
- E) Promover um desenvolvimento equilibrado da investigação e dos serviços, a par com uma utilização mais eficiente dos recursos, de forma a reduzir custos e aumentar receitas, promovendo desta forma a sustentabilidade económico-financeira do INIAV, IP;
- F) Reforço das condições necessárias para a preservação e valorização dos recursos genéticos nacionais.

OBJETIVOS A ATINGIR

Objetivo	Indicador	Unidade	Peso	1.º ano	2.º ano	3.º ano	4.º ano	5.º ano
Eficácia								
Incrementar a divulgação de resultados da produção científica aplicada	N.º de publicações técnicas e científicas em revistas com referee	N.º	50	255	276	300	325	355
	N.º de eventos de divulgação promovidos ou organizados pelo INIAV	N.º	50	114	117	120	124	128
Promover parcerias estratégicas para modernização das estações experimentais do MA	N.º de estações experimentais modernizadas.	N.º	100	2	3	5	2	1



Incrementar a receita proveniente de projetos de investigação ou contratos	Volume de receita contratualizada em projetos de Investigação, Desenvolvimento e Inovação (ID&i) /ano (M€)	N.º de aumento	100	10	12	14	16	18
Promover a conservação e a valorização dos recursos genéticos nacionais	N.º de entradas conservadas com sucesso, nos Bancos Nacionais de Germoplasma e Coleções de Referência	N.º de aumento	50	252933	255901	258903	261941	265014
	N.º de novas variedades inscritas no Catálogo Nacional de Variedades (CNV)	N.º de aumento	50	2	3	4	5	6
Eficiência								
Aumentar a partilha de serviços e equipamentos na atividade operacional	Diversificação de clientes – N.º de clientes que representam uma quota de faturação	N.º de aumento	100	50	60	70	80	90
Digitalização dos serviços administrativos do INIAV	Taxa de implementação de processos	% de aumento	100	40	50	60	80	95
Reducir os custos ambientais decorrentes da atividade do INIAV	Variação do rácio Gastos Ambientais / Gastos Operacionais	% de aumento	100	24%	23%	22%	21%	20%
Qualidade								
Acreditar os ensaios incluídos nos Planos Oficiais de Controlo	Taxa de cobertura de ensaios acreditados dos Planos Oficiais Controlo	% de aumento	100	72%	75%	75%	80%	80%
Melhorar a satisfação de clientes e parceiros	Nível de satisfação de clientes e parceiros (de 0 a 5)	Valor	100	4,0	4,2	4,2	4,3	4,3
Dinamizar medidas que facilitem a vida profissional e pessoal dos Colaboradores	Taxa de trabalhadores com parecer favorável à solicitação de regime de teletrabalho	%	100	95%	95%	95%	95%	95%
	N.º médio de horas de formação por colaboradores/ano	%	100	8,1	8,2	8,3	8,3	8,4

Os objetivos poderão ser ajustados em função das prioridades a definir anualmente através dos instrumentos de gestão.

RECURSOS NECESSÁRIOS

Os objetivos definidos serão prosseguidos com os recursos humanos, financeiros e patrimoniais afetos ao INIAV, sustentados em mapas de pessoal anualmente revistos em função dos objetivos operacionais traçados e alicerçados em recursos financeiros e patrimoniais ajustados em rácios de eficiência e eficácia, contribuindo para a racionalização da despesa pública. Deve ser utilizado o trabalho em rede como forma de otimizar recursos materiais e de conhecimento.



OUTROS

A prossecução dos objetivos e serviços anteriormente elencados deve respeitar o disposto na Resolução do Conselho de Ministros n.º 184/2019, de 03 de dezembro, que aprova o código de conduta do Governo e que se aplica, com as devidas adaptações, a todos os dirigentes superiores da Administração Pública sob a direção do Governo, bem como os dirigentes e gestores de institutos e de empresas públicas.

Lisboa, 28 de julho de 2020

A Ministra da Agricultura,

Maria do Céu de Oliveira Antunes

APROVO,
/ /2021

A Ministra da Agricultura
Assinado de forma digital por
Maria do Céu de Oliveira Antunes
Oliveira Antunes Data: 2021.11.16 18:28:17 Z
(Maria do Céu Antunes)

SERVIÇO: Instituto Nacional de Investigação Agrária e Veterinária, I.P.

Mapa de Pessoal para 2022

MAPA RESUMO

OE 2022

Mapa Resumo dos postos de trabalho por cargo/carreira/categoría		
Cargo/Carreira/Categoria	N.º de postos de trabalho	Observações (a); (b)
Presidente (1)	1	
Vogal (1)	2	
Diretor de serviços (1)	7	
Chefe de divisão (1)	10	
Técnico Superior	200	39 - Contrato de trabalho em funções públicas a termo resolutivo certo no âmbito do PRR
Especialista de Informática	6	
Técnico de Informática	10	
Coordenador Técnico	4	
Assistente Técnico	210	39 - Contrato de trabalho em funções públicas a termo resolutivo certo no âmbito do PRR
Encarregado Geral Operacional	1	
Encarregado Operacional	2	
Assistente Operacional	100	
Investigação Científica	199	26 - Contrato de trabalho em funções públicas a termo resolutivo certo no âmbito do PRR
Total	752	

(1) identificar diploma legal que criou o cargo
 (a) - mencionar número de postos de trabalho a preencher com relação jurídica por tempo determinado
 (b) - mencionar número de postos de trabalho a tempo parcial

Plano Anual de Atividades | 2022



Data: 12/12/2021
Versão: VI

Ciclo de Gestão																								
2022																								
Designação do Serviço/Organismo:																								
Instituto Nacional de Investigação Agrária e Veterinária, IP																								
Missão:																								
Promoção da política científica e a realização de investigação de suporte a políticas públicas orientadas para o valorização dos recursos biológicos nacionais no âmbito dos interesses nacionais e no promovendo e apoiando a implementação de políticas comuns da União Europeia.																								
Objetivos Estratégicos (OE)												Meta	Grau de concretização											
OE1:	Dinamizar a atividade de investigação e inovação em agricultura e alimentação											100%												
OE2:	Alargar e reforçar a capacidade de transferência de conhecimento											100%												
OE3:	Reforçar as condições necessárias para a preservação e valorização dos recursos genéticos nacionais											100%												
OE4:	Reforçar a capacidade operacional dos Laboratórios Nacionais de Referência											100%												
OE5:	Promover um desenvolvimento equilibrado da investigação e dos serviços											100%												
OE6:	Incrementar as boas práticas de gestão de trabalhadores											100%												
OE7:	Dinamizar a responsabilidade social do organismo											100%												
Objetivos Operacionais (OP)																								
EFICÁCIA												PESO:	30%											
OP1:Promover a competitividade, a sustentabilidade e o desenvolvimento do território												Peso:	25%											
Indicadores		Realizado 2019	Realizado 2020	Última Monitorização 2021	Meta 2022	Tolerância	Valor Crítico	Peso	UO	Fórmula de Cálculo	Resultado	Taxa de Realização	Classificação	Dessvio										
Ind.1	N.º de projetos de ID em curso	190	225	188	175	26	219	50%	GAP	Σ projetos de ID														
Ind.2	N.º de projetos desenvolvidos em parceria com empresas e associações de produtores, nas zonas de convergência	88	86	113	96	14	120	50%	GAP	Σ projetos desenvolvidos em zonas de convergência														
Grau de Realização do OP1																								
OP2:Desenvolver medidas previstas no Orçamento Participativo Portugal (LOE 2021)												Peso:	25%											
Indicadores		Realizado 2019	Realizado 2020	Última Monitorização 2021	Meta 2022	Tolerância	Valor Crítico	Peso	UO	Fórmula de Cálculo	Resultado	Taxa de Realização	Classificação	Dessvio										
Ind.3	Grau de execução do Projeto "Em Lisboa e Vale do Tejo, novas castas para novos vinhos"	n.a	n.a	60%	100%	0%	100%	100%	PA Dous Portos	N° de ações realizadas / N° de ações a realizar														
Grau de Realização do OP2																								
OP3:Promover a modernização e operacionalização das redes de Estações Experimentais do I.P.												Peso:	25%											
Indicadores		Realizado 2019	Realizado 2020	Última Monitorização 2021	Meta 2022	Tolerância	Valor Crítico	Peso	UO	Fórmula de Cálculo	Resultado	Taxa de Realização	Classificação	Dessvio										
Ind.4	N.º de Estações modernizadas	n.a	n.a	2	3	1	5	100%	CD	Σ Estações experimentais modernizadas														
Grau de Realização do OP3																								
OP4:Promover a conservação e valorização dos Recursos Genéticos Nacionais												Peso:	25%											
Indicadores		Realizado 2019	Realizado 2020	Última Monitorização 2021	Meta 2022	Tolerância	Valor Crítico	Peso	UO	Fórmula de Cálculo	Resultado	Taxa de Realização	Classificação	Dessvio										
Ind.5	N.º de entradas conservadas com sucesso nos bancos de germoplasma e coleções de Referência	248 823	252 187	247 719	255 901	38 385	319 876	50%	PA's Braga, Santa Iria, Dous Portos, Évora e Alcobaça	Σ N.º de entradas no ENGOV / N.º de entradas no IPGR + N.º de entradas nas Coleções de Referência (Iberica)														
Ind.6	N.º de novas variedades inscritas no Catálogo Nacional de Variedades (ONV)	4	6	2	3	1	5	50%	BRG	Σ novas variedades inscritas														
Grau de Realização do OP4																								

Plano Anual de Atividades | 2022

EFICIÊNCIA

OPS: Incrementar a divulgação dos resultados da produção científica													PESO:	20%
Indicadores		Realizado 2019	Realizado 2020	Última Monitorização 2021	Meta 2022	Tolerância	Valor Crítico	Peso	UO	Fórmula de Cálculo	Resultado	Taxa de Realização	Classificação	Desvio
Ind.7	Nº de publicações técnicas e científicas com referência	244	225	197	276	41	345	50%	UEIS+PA	Σ Artigos publicados				
Ind.8	Nº de eventos científicos e técnicos organizados e/ou coorganizados	139	37	77	117	18	146	50%	GCI	Σ Itens da lista de eventos				
Grau de Realização do OPS														
OP6: Promover uma utilização mais eficiente dos recursos													PESO:	50%
Indicadores		Realizado 2019	Realizado 2020	Última Monitorização 2021	Meta 2022	Tolerância	Valor Crítico	Peso	UO	Fórmula de Cálculo	Resultado	Taxa de Realização	Classificação	Desvio
Ind.9	Volume de receita contratualizada em projetos (M €)	15,8	2,2	3,6	12	2	15	25%	GAP	Σ da receita contratualizada em 2021				
Ind.10	Receita própria arrecadada (M€)	5,4	4,2	3,2	4,5	0,7	5,6	25%	DRFP	Σ RP apurada				
Ind.11	Nº de clientes que representam uma quota de faturação	n.a	n.a	193	60	9	75	25%	GIC	Σ Nº de aumento da carteira de clientes				
Ind.12	Rácio Gastos Fixos/ Gastos Operacionais	27,9%	21,3%	18,3%	24%	4%	18%	25%	DRFP	X = GF / GO				
Grau de Realização do OP6														
QUALIDADE													PESO:	50%
OP7: Reduzir os impactos ambientais decorrentes das atividades desenvolvidas													PESO:	10%
Indicadores		Realizado 2019	Realizado 2020	Última Monitorização 2021	Meta 2022	Tolerância	Valor Crítico	Peso	UO	Fórmula de Cálculo	Resultado	Taxa de Realização	Classificação	Desvio
Ind.13	Variação Gastos Ambientais/ Gastos Operacionais	11,3%	18,2%	18%	23%	3%	17%	50%	DRFP	X = GA / GO				
Ind.14	Taxa de implementação das medidas relacionadas com a proteção do ambiente	n.a	n.a	10%	10%	2%	13%	50%	GGP	Σ medidas implementadas / Σ medidas a implementar				
Grau de Realização do OP7														
OP8: Acreditar os ensaios incluídos nos Planos Oficiais de Controlo (POC)													PESO:	20%
Indicadores		Realizado 2019	Realizado 2020	Última Monitorização 2021	Meta 2022	Tolerância	Valor Crítico	Peso	UO	Fórmula de Cálculo	Resultado	Taxa de Realização	Classificação	Desvio
Ind.15	Taxa de cobertura de ensaios acreditados	71,7%	72,0%	76%	75%	11%	94%	100%	GSQ	Σ Ensaios acreditados / Σ Ensaios a acreditar				
Grau de Realização do OP8														
OP9: Melhorar a satisfação de clientes e parceiros (Proposta LOE 2022)													PESO:	25%
Indicadores		Realizado 2019	Realizado 2020	Última Monitorização 2021	Meta 2022	Tolerância	Valor Crítico	Peso	UO	Fórmula de Cálculo	Resultado	Taxa de Realização	Classificação	Desvio
Ind.16	Nível de satisfação de clientes e parceiros (de 0 a 5)	3,3	4,1	0,0	4,2	0,6	5,0	100%	GSQ	Leitura direta do relatório do inquérito				
Grau de Realização do OP9														
OP10: Promover o envolvimento dos trabalhadores na organização e na respetiva missão (Proposta LOE 2022)													PESO:	20%
Indicadores		Realizado 2019	Realizado 2020	Última Monitorização 2021	Meta 2022	Tolerância	Valor Crítico	Peso	UO	Fórmula de Cálculo	Resultado	Taxa de Realização	Classificação	Desvio
Ind.17	Taxa de execução do Plano de implementação da SST	n.a	45%	70%	75%	10%	94%	40%	GSQ	Ações Realizadas/Ações Planeadas				
Ind.18	Grau de satisfação dos colaboradores com as condições de trabalho	3,4	3,4	0,0	3,7	0,6	4,6	30%	NAC	Leitura direta da pergunta 3 do questionário				
Ind.19	Índice de satisfação dos colaboradores com o seu envolvimento na organização	3,4	3,4	0,0	3,8	0,6	4,8	30%	NAC	Leitura direta do parâmetro do questionário				
Grau de Realização do OP10														
OP11: Dinamizar medidas que facilitem a vida profissional e pessoal dos colaboradores (Proposta LOE 2022)													PESO:	25%
Indicadores		Realizado 2019	Realizado 2020	Última Monitorização 2021	Meta 2022	Tolerância	Valor Crítico	Peso	UO	Fórmula de Cálculo	Resultado	Taxa de Realização	Classificação	Desvio
Ind.20	Taxa de Colaboradores com parecer favorável à solicitação de regime de teletrabalho	n.a	100%	100%	95%	3%	100%	30%	DRH	Σ Solicitações com parecer favorável / Σ Solicitações				
Ind.21	Taxa de despachos favoráveis aos pedidos para a prática de modalidades de horários diferentes da modalidade "Horário Flexível"	n.a	n.a	100%	80%	12%	100%	30%	DRH	Σ Solicitações com parecer favorável / Σ Solicitações				
Ind.22	Nº médio de horas de formação por colaborador/ano	8,7	6,9	10,3	8,2	1,2	10	40%	DRH	Σ Horas de formação / Σ RH				
Grau de Realização do OP11														

Plano Anual de Atividades | 2022

Objetivos Estratégicos vs Operacionais matriz de enquadramento	OP1	OP2	OP3	OP4	OP5	OP6	OP7	OP8	OP9	OP10	OP11		
Objetivo Estratégico 1 - Dinamizar a atividade de investigação e inovação em agricultura e alimentação	V	V	V										
Objetivo Estratégico 2 - Alargar e reforçar a capacidade de transferência de conhecimento					V								
Objetivo Estratégico 3 - Reforçar as condições necessárias para a preservação e valorização dos recursos genéticos nacionais				V									
Objetivo Estratégico 4 - Reforçar a capacidade operacional dos Laboratórios Nacionais de Referência								V	V				
Objetivo Estratégico 5 - Promover um desenvolvimento equilibrado da investigação e dos serviços						V							
Objetivo Estratégico 6 - Incrementar as boas práticas de gestão de trabalhadores										V	V		
Objetivo Estratégico 7 - Dinamizar a responsabilidade social do organismo						V							
OBJETIVOS RELEVANTES nº 1 do art.1ºB da Lei 66-B/2007, de 28.12				Peso dos parâmetros na avaliação final		Peso dos objetivos no respetivo parâmetro		Peso de cada objetivo na avaliação final		Objetivos Relevantes			
Eficácia				30%		25%		8%					
OP1:Promover a competitividade, a sustentabilidade e o desenvolvimento do território						25%		8%					
OP2:Desenvolver medidas previstas no Orçamento Participativo Portugal (LOE 2021)						25%		8%			R		
OP3:Promover a modernização e operacionalização das redes de Estações Experimentais do MA						25%		8%					
OP4:Promover a conservação e valorização dos Recursos Genéticos Nacionais						25%		8%					
Eficiência				20%		50%		10%					
OP5:Incrementar a divulgação dos resultados da produção científica						50%		10%					
OP6:Promover uma utilização mais eficiente dos recursos						50%		10%					
Qualidade				50%		10%		5%					
OP7:Reducir os impactos ambientais decorrentes das atividades desenvolvidas						20%		10%					
OP8:Acreditar os ensaios incluídos nos Planos Oficiais de Controlo (POC)						25%		13%			R		
OP9:Melhorar a satisfação de clientes e parceiros (Proposta LOE 2022)						20%		10%			R		
OP10:Promover o envolvimento dos trabalhadores na organização e na respetiva missão (Proposta LOE 2022)						25%		13%			R		
RECURSOS HUMANOS											Dias úteis 2022	228	
DESIGNAÇÃO	Pontuação (Conselho Coordenador da Avaliação de Serviços) ¹	Pontuação efetivos Planeados para 2022			Pontuação efetivos Executados para 2022			Desvio (em nº)	Pontuação Executada / Pontuação Planeada		UERH / UERHP		
Dirigentes - Direção Superior	20	3	684	60	N.º de efetivos planeados	UERHP	Pontuação Planeada		N.º de efetivos a 31-dez	UERHE	Pontuação Executada		
Dirigentes - Direção Intermédia e Chefe de equipa	16	17	3876	272									
Investigadores (inclui docentes)	14	199	45372	2786									
Técnico Superior	12	200	45600	2400									
Especialistas de Informática	12	6	1368	72									
Coordenador Técnico	9	4	912	36									
Técnicos de Informática	8	10	2280	80									
Assistente Técnico	8	210	47880	1680									
Assistente Operacional	5	103	23484	515									
(1) OCAS	752	171 456	7 901										
RECURSOS FINANCEIROS													
DESIGNAÇÃO	Planeado			Corrigido			Disponível			Execução (31-dez-2022)		Grau de Execução (face ao planeado)	
Orçamento de Funcionamento (OF)	34 442 186,00 €			- €			- €			- €			
Despesas c/Pessoal	19 429 571,00 €												
Aquisições de Bens e Serviços	6 526 350,00 €												
Outras despesas correntes	1 837 589,00 €												
Despesas de Capital	6 648 676,00 €												
Orçamento de Investimento (OI)	9 167 255,00 €			- €			- €			- €			
Despesas c/Pessoal	387 797,00 €												
Aquisições de Bens e Serviços	8 779 458,00 €												
Outras despesas correntes	3 181 999,00 €			0,00 €			0,00 €			0,00 €			
Despesas de Capital	46 791 440,00 €			- €			- €			- €			
Outros valores													
Total (OF+OI+OV)													

Plano Anual de Atividades | 2022

		AVALIAÇÃO FINAL DO QUAR 2022			
		Âmbito	Eficácia Ponderação: 40%	Efficiência Ponderação: 30%	Qualidade Ponderação: 30%
		Quantitativa			
		Qualitativa			
Ref.:	Descriptivo	Fonte de Verificação		Justificação do Valor Crítico	
Ind1	N.º de projetos de ID em curso	Base de Dados GAP		O melhor resultado de ciclos de gestão anteriores	
Ind2	Nº de projetos desenvolvidos em parceria com empresas e associações de produtores, nas zonas de convergência	Base de Dados GAP		Taxa convencionada de 125% sobre a meta, arredondado à unidade (para baixo)	
Ind3	Grau de execução do Projeto “Em Lisboa e Vale do Tejo, novas castas para novos vinhos”	Relatório de Progresso		Limite máximo a atingir	
Ind4	N.º de Estações modernizadas	Ficheiros de recolha de contributos/relatórios das U.O. para as monitorizações periódicas do QUAR		Nº de estações modernizadas no ano n+1 previstas na Carta de Missão	
Ind5	N.º de entradas conservadas com sucesso nos bancos de germoplasma e coleções de Referência	Ficheiros de recolha de contributos/relatórios das U.O. para as monitorizações periódicas do QUAR		Taxa convencionada de 125% sobre a meta, arredondada aos milhares	
Ind6	Nº de novas variedades inscritas no Catálogo Nacional de Variedades (CNV)	Catálogo Nacional de Variedades de espécies Agrícolas e Hortícolas - DGAV		O melhor resultado de ciclos de gestão anteriores	
Ind7	Nº de publicações técnicas e científicas com referee	Registo informatizado dos artigos científicos (impressos ou electrónicos), publicados em revistas indexadas.		Taxa convencionada de 125% sobre a meta (arredondada às dezenas)	
Ind8	N.º de eventos científicos e técnicos organizados e/ou coorganizados	Registo informatizado “Eventos” / DLSI		O melhor resultado de ciclos de gestão anteriores (arredondado à centena)	
Ind9	Volume de receita contratuaisizada em projetos (M€)	Base de Dados GAP		Taxa convencionada de 125% sobre a meta, arredondada para baixo	
Ind10	Receita própria arrecadada (M€)	Sistema Integrado de Gestão “SIGINIAV” (Balanço Patrimonial - Analítico)		O melhor resultado de ciclos de gestão anteriores	
Ind11	N.º de aumento de clientes que representam uma quota de faturação	Sistema Integrado de “SIGINIAV” (CRM)		Taxa convencionada de 125% sobre a meta, arredondada à unidade	
Ind12	Rácio Gastos Fixos/ Gastos Operacionais	Sistema Integrado de Gestão “SIGINIAV”- Extractos de Conta periódicos		O melhor resultado de ciclos de gestão anteriores	
Ind13	Varição Gastos Ambientais/ Gastos Operacionais	Sistema Integrado de Gestão “SIGINIAV” - Extractos de Conta periódicos		Taxa convencionada de 75% sobre a meta	
Ind14	Taxa de implementação das medidas relacionadas com a proteção do ambiente	Relatórios de progresso		Taxa convencionada de 125% sobre a meta	
Ind15	Taxa de cobertura de ensaios creditados	Registo informatizado DIC 006 / GSQ		Valor máximo a atingir	
Ind16	Nível de satisfação de clientes e parceiros (de 0 a 5)	Relatório do inquérito satisfação dos clientes dos laboratórios INIAV		Nível máximo do intervalo	
Ind17	Taxa de execução do Plano de Implementação da SST	Relatório de execução da SST		Taxa convencionada de 125% sobre a meta, arredondada às unidades	
Ind18	Grau de satisfação dos colaboradores com as condições de trabalho	Relatório do Questionário de Satisfação dirigido aos Direntes Intermédios e Colaboradores do INIAV		Nível máximo do intervalo	
Ind19	Índice de satisfação dos colaboradores com o seu envolvimento na organização	Relatório do Questionário de Satisfação dirigido aos Direntes Intermédios e Colaboradores do INIAV		Nível máximo do intervalo	
Ind20	Taxa de Colaboradores com parecer favorável à solicitação de regime de teletrabalho	Sistema Integrado de Gestão “SIGINIAV” - Módulo “Gestão RH”		Melhor resultado possível!	
Ind21	Taxa de despachos favoráveis aos pedidos para a prática de modalidades de horário diferentes da modalidade “Horário Flexivel”	Sistema Integrado de Gestão “SIGINIAV” - Módulo “Gestão RH”		Melhor resultado possível!	
Ind22	N.º médio de horas de formação por colaborador/ano	Sistema Integrado de Gestão “SIGINIAV” - Módulo “Formação Profissional”		Taxa convencionada de 125% sobre a meta	

Plano Anual de Atividades | 2022

Objetivos Estratégicos caracterização		Grau de Realização objetivos estratégicos				
Objetivo estratégico (OE_1)	Dinamizar a atividade de investigação e inovação em agricultura e alimentação	Objetivo Operacional	Peso	Meta plurianual OE	Grau de Realização do OP	Grau de Realização do OE (média ponderada)
Meta	Plurianual (Círculo de gestão 2021/2025)	OE_1	OP1	60%		
Descrição	Ter uma carteira de projetos orientada para a investigação aplicada e para a inovação e alinhada com as áreas estratégicas de atuação do INIAV		OP2	10%	100%	
Alinhamento com o nível Político	Agenda de Inovação para a Agricultura 2020/2030		OP3	30%		
Metodologia de aferição do grau de concretização	OOP1 OOP2 OOP3	OE_2	OP5	100%	100%	
Grau de Concretização 2021	Novo face ao ciclo de gestão anterior	OE_3	OP4	100%	100%	
Objetivo estratégico (OE_2)	Alargar e reforçar a capacidade de transferência de conhecimento	OE_4	OP8	100%	100%	
Meta	Plurianual (Círculo de gestão 2021/2025)	OE_5	OP6	100%	100%	
Descrição	Incrementar a divulgação da produção científica	OE_6	OP10	50%		
Alinhamento com o nível Político	Carta de Missão		OP11	50%	100%	
Metodologia de aferição do grau de concretização	OOPS	OE_7	OP7	50%	100%	
Grau de Concretização 2021	Novo face ao ciclo de gestão anterior		OOP9	50%	100%	
Objetivo estratégico (OE_3)	Reforçar as condições necessárias para a preservação e valorização dos recursos genéticos nacionais					
Meta	Plurianual (Círculo de gestão 2021/2025)					
Descrição	Garantir a manutenção e, se possível, o aumento do espólio conservado nos Bancos Nacionais de Germoplasma (Animal e Vegetal) e nas Coleções de					
Alinhamento com o nível Político	Agenda de Inovação para a Agricultura 2020-2030 (Eixo II.2 Valorização e gestão sustentável dos recursos naturais e genéticos)					
Metodologia de aferição do grau de concretização	OOP4					
Grau de Concretização 2021	Novo face ao ciclo de gestão anterior					
Objetivo estratégico (OE_4)	Reforçar a capacidade operacional dos Laboratórios Nacionais de Referência					
Meta	Plurianual (Círculo de gestão 2021/2025)					
Descrição	Promover a acreditação dos ensaios laboratoriais incluídos nos Planos Oficiais de Controlo					
Alinhamento com o nível Político	RCM 86/2020 - Agenda de Inovação para a Agricultura 2020-2030					
Metodologia de aferição do grau de concretização	OOP8 OOP9					
Grau de Concretização 2021	Igual ao ciclo de gestão anterior					
Objetivo estratégico (OE_5)	Promover um desenvolvimento equilibrado da investigação e dos serviços					
Meta	Plurianual (Círculo de gestão 2021/2025)					
Descrição	Redução gradual da dependência do Orçamento de Estado através do aumento das receitas próprias e obter uma estrutura financeira equilibrada e adequados níveis de eficiência e de rentabilidade					
Alinhamento com o nível Político	Carta de missão					
Metodologia de aferição do grau de concretização	OOP6					
Grau de Concretização 2021	Igual ao ciclo de gestão anterior					
Objetivo estratégico (OE_6)	Incrementar as boas práticas de gestão de trabalhadores					
Meta	Plurianual (Círculo de gestão 2021/2025)					
Descrição	Objetivo comum de gestão dos serviços públicos					
Alinhamento com o nível Político	Vista o alinhamento com a RCM n.º 55/2020, de 31 de julho de 2020					
Metodologia de aferição do grau de concretização	OP10 OP11					
Grau de Concretização 2021	Novo face ao ciclo de gestão anterior					
Objetivo estratégico (OE_7)	Dinamizar a Responsabilidade Social do organismo					
Meta	Plurianual (Círculo de gestão 2021/2025)					
Descrição	Reducir os custos com água, eletricidade e combustíveis fósseis					
Alinhamento com o nível Político	Carta de Missão					
Metodologia de aferição do grau de concretização	OOP7					
Grau de Concretização 2021	Igual face ao ciclo de gestão anterior					

Plano Anual de Atividades | 2022



Memória descritiva - QUAR 2022

OP1:Promover a competitividade, a sustentabilidade e o desenvolvimento do território	Dinamizar a atividade de investigação e inovação
Dimensão/perspetiva	EFICÁCIA
Indicador 1 (Ind_1)	N.º de projetos de ID em curso
Descrição:	Projetos de Investigação resultantes de candidaturas a programas nacionais e internacionais
Fórmula de Cálculo:	Σ projetos de ID
Meta global por UO:	175
Tolerância:	26
Valor crítico:	219
Métrica:	(N.º): Número
Polaridade:	(incremento positivo): Quanto maior o número de projetos aprovados, melhor
Período de monitorização:	Trimestral
Iniciativas/ações:	Candidaturas de projetos de I&DT+
Referência para o valor crítico:	Taxa convencionada de 125% sobre a meta, arredondado à unidade (para cima)
Fonte de verificação:	Base de Dados GAP
Indicador 2 (Ind_2)	Nº de projetos desenvolvidos em parceria com empresas e associações de produtores, nas zonas de convergência
Dimensão/perspetiva	EFICÁCIA
Descrição:	Este indicador visa contribuir para abrandar o processo de despovoamento de vastas áreas do território e o envelhecimento das populações rurais, potenciando a atração de mais jovens para os territórios rurais e para a atividade agrícola
Fórmula de Cálculo:	Σ projetos desenvolvidos em zonas de convergência
Meta global por UO:	96
Tolerância:	14
Valor crítico:	120
Métrica:	(N.º): Número
Polaridade:	(incremento positivo): Quanto maior o número de projetos desenvolvidos, melhor
Período de monitorização:	Trimestral
Iniciativas/ações:	Candidaturas de projetos de I&DT+
Referência para o valor crítico:	Taxa convencionada de 125% sobre a meta
Fonte de verificação:	Base de Dados GAP
OP2:Desenvolver medidas previstas no Orçamento Participativo Portugal (LOE 2021)	A diversificação e competitividade dos vinhos e a sustentabilidade da vitivinicultura é a finalidade do projeto "Em Lisboa e Vale do Tejo, novas castas para novos vinhos" aceite pelo Orçamento Participativo Portugal 2018. Este enquadra-se na área governativa do Ministério da Agricultura e está a ser concretizado pelo INIAV, ISA, PORVID, UTAD com a colaboração da ADVID –CoLAB da Vinha e do Vinho.
Dimensão/perspetiva	EFICÁCIA
Indicador 3 (Ind_3)	Nº de projetos desenvolvidos em parceria com empresas e associações de produtores, nas zonas de convergência
Descrição:	Este Projeto pretende desenvolver estudos e análises a coleções de genótipos de videira recuperados maioritariamente em vinhas antigas de todo o país.
Fórmula de Cálculo:	Nº de ações realizadas / Nº de ações a realizar
Meta global por UO:	100%
Tolerância:	0%
Valor crítico:	100%
Métrica:	(%): Percentagem
Polaridade:	(incremento positivo): Quanto maior o grau de execução melhor
Período de monitorização:	Trimestral
Iniciativas/ações:	Preparação e extração de DNA de amostras de folhas de videira, análise de resultados e colaboração na preparação de publicação científica para divulgação dos mesmos.
Referência para o valor crítico:	Límite máximo a atingir
Fonte de verificação:	Relatório de Progresso
OP3:Promover a modernização e operacionalização das redes de Estações Experimentais do MA	1. Reforçar a capacidade de investigação, inovação, formação, demonstração e transferência de conhecimento e tecnologia. 2. Incrementar a capacidade de conservação e valorização dos recursos genéticos nacionais (animais e vegetais). 3. Estimular o empreendedorismo de base rural.
Dimensão/perspetiva	EFICÁCIA
Indicador 4 (Ind_4)	N.º de Estações modernizadas
Descrição:	Este indicador visa recuperar e modernizar infraestruturas e equipamentos na rede de estações experimentais do Ministério da Agricultura
Fórmula de Cálculo:	Σ Estações experimentais modernizadas
Meta global por UO:	3
Tolerância:	1
Valor crítico:	5
Métrica:	(N.º): Número
Polaridade:	(incremento positivo): Quanto maior o número de estações modernizadas melhor
Período de monitorização:	Trimestral
Iniciativas/ações:	Execução do Plano de ação
Referência para o valor crítico:	Meta prevista para o ano n+1 na Carta de Missão
Fonte de verificação:	Ficheiros de recolha de contributos/relatórios das U.O. para as monitorizações periódicas do QUAR

OP4: Promover a conservação e valorização dos Recursos Genéticos Nacionais	O INIAV assume um papel central no domínio da promoção e da conservação dos recursos genéticos nacionais nas áreas animal e vegetal, através da criação e manutenção de coleções vivas e de bancos nacionais de Germoplasma: - o Banco Português de Germoplasma Animal (com a DGAV), localizado em Santarém, assegura a recolha e manutenção de Germoplasma, nomeadamente, sêmen, embriões, células somáticas e DNA, de todas as raças nacionais de animais domésticos - o Banco Português de Germoplasma Vegetal (BPGV), localizado em Braga, acolhe coleções representativas de germoplasma dos mais importantes recursos agrícolas de Portugal Continental e Ilhas; - coleções nacionais de referência: videiras (Coleção Ampelográfica Nacional - CAN) sediada no Pólo de Dois Portos, oliveiras - sediada no Pólo de Elas e fruteiras - sediada no Pólo de Alcobaça.
	Dimensão/perspetiva EFICÁCIA Indicador 5 (Ind_5) N.º de entradas conservadas com sucesso nos bancos de germoplasma e coleções de Referência Descrição: Preservação de acessos em frio, in vitro e em coleções de campo, promovendo a valorização biotecnológica (identificação, caracterização e documentação) dos recursos genéticos Fórmula de Cálculo: Σ N.º de entradas no BNGV + N.º de entradas no BPGV + N.º de entradas nas Coleções de Referência (Oliveira/vinhos/fruteiras) Meta global por UO: 255 901 Tolerância: 38 385 Valor crítico: 319 876 Métrica: (N.º): Número Polaridade: (incremento positivo): Quanto maior o número de entradas conservadas melhor Período de monitorização: Trimestral Iniciativas/ações: Garantir a conservação das amostras existentes e, se possível, aumentar o seu nº. Referência para o valor crítico: Taxa convencionada de 125% sobre a meta, arredondada à unidade (para baixo) Fonte de verificação: Ficheiros de recolha de contributos das U.O. para as monitorizações periódicas do QUAR
Indicador 6 (Ind_6)	Indicador 6 (Ind_6) N.º de novas variedades inscritas no Catálogo Nacional de Variedades (CNV) Descrição: Este indicador visa medir os resultados obtidos no âmbito dos Programas de Melhoramento Vegetal Fórmula de Cálculo: Σ novas variedades inscritas Meta global por UO: 3 Tolerância: 1 Valor crítico: 5 Métrica: (N.º): Número Polaridade: (incremento positivo): Quanto maior o número de variedades inscritas melhor Período de monitorização: Trimestral Iniciativas/ações: Desenvolver estudos de ecofisiologia e de melhoramento de cereais, de arroz, leguminosas para grão, espécies forrageiras e pratinhas e oliveira. Referência para o valor crítico: Valor imediatamente superior ao resultado da meta mais a tolerância (3+1=4) Fonte de verificação: Ficheiros de recolha de contributos das U.O. para as monitorizações periódicas do QUAR
	OPS: Incrementar a divulgação dos resultados da produção científica Aumentar a produção científica de I&DT+I nas áreas agroalimentar e florestal através do crescimento da proporção de publicações com arbitragem e outras publicações técnicas (artigos publicados em revistas, livros, partes ou capítulos de livros, textos em periódicos, atas de conferências, resumos de comunicações orais, posters, resumos de reuniões, pareceres técnicos, etc.) Dimensão/perspetiva EFICIÊNCIA Indicador 7 (Ind_7) N.º de publicações técnicas e científicas com referee Descrição: Este indicador visa o aumento da pró-atividade dos investigadores na difusão de informação, através de um leque coerente de formas de comunicação e conteúdos adaptadas a diversos públicos-alvo. Fórmula de Cálculo: Σ Artigos publicados Meta global por UO: 276 Tolerância: 41 Valor crítico: 345 Métrica: (N.º): Número Polaridade: (incremento positivo): Quanto maior o número de publicações melhor Período de monitorização: Trimestral Iniciativas/ações: Registo informatizado dos artigos científicos (impressos ou electrónicos), publicados em revistas com referee indexadas. Referência para o valor crítico: Taxa convencionada de 125% sobre a meta Fonte de verificação: Ficheiros de recolha de contributos das U.O. para as monitorizações periódicas do QUAR
Indicador 8 (Ind_8)	Indicador 8 (Ind_8) N.º de eventos científicos e técnicos organizados e/ou coorganizados Descrição: Pretende apurar o número de eventos cuja organização e/ou coorganização envolveu, teve a participação dos colaboradores do Instituto, tais como: conferências, congressos, workshops, palestras, debates, jornadas, simpósios, mostras, feiras, etc. Fórmula de Cálculo: Σ Itens da lista de eventos Meta global por UO: 117 Tolerância: 18 Valor crítico: 146 Métrica: (N.º): Número Polaridade: (incremento positivo): Quanto maior o número de eventos organizados melhor Período de monitorização: Trimestral Iniciativas/ações: Análise da base de dados "Eventos e Notícias" Referência para o valor crítico: Taxa convencionada dos 125% sobre a meta (arredondado à unidade, para baixo) Fonte de verificação: Ficheiro "Eventos" / DLSI
	OP6: Promover uma utilização mais eficiente dos recursos Visa a redução gradual da dependência do Orçamento de Estado através da obtenção de uma estrutura financeira equilibrada e adequados níveis de eficiência e de rentabilidade Dimensão/perspetiva EFICIÊNCIA Indicador 9 (Ind_9) Volume de receita contratualizada em projetos (M €) Descrição: Promover a sustentabilidade financeira das atividades desenvolvidas nos projetos de I&DT+I Fórmula de Cálculo: Valor da receita contratualizada em 2021/valor da receita contratualizada em 2020 Meta global por UO: 12 Tolerância: 2 Valor crítico: 15 Métrica: (M€): Milhões de euros Polaridade: (incremento positivo): quanto maior for o volume de receita melhor Período de monitorização: Trimestral Iniciativas/ações: Análise da Candidaturas de projetos de I&DT+I Referência para o valor crítico: Taxa convencionada de 125% sobre a meta Fonte de verificação: Base de Dados GAP

Plano Anual de Atividades | 2022

Indicador 10 (Ind_10)	Receita própria arrecadada (M€) Receita proveniente da venda de bens e prestação de serviços. Σ RP apurada 4,5 0,675 5,6 Métrica: (M€): Milhões de euros Polaridade: (incremento positivo): quanto maior for o volume de receita arrecadada melhor Período de monitorização: Trimestral Iniciativas/ações: Incrementar acções do processo de recuperação de dívida Referência para o valor crítico: Taxa convencionada de 125% sobre a meta Fonte de verificação: Extratos de conta periódicos - SIGINAV (Balancete Patrimonial - Analítico)
Indicador 11 (Ind_11)	N.º de clientes que representam uma quota de faturação Este indicador visa medir a evolução da carteira de clientes Σ Nº de novos clientes 60 9 75 Métrica: (N.º): Número Polaridade: (incremento positivo): Quanto maior for o número de clientes melhor Período de monitorização: Trimestral Iniciativas/ações: Recolha de informação do CRM Referência para o valor crítico: Taxa convencionada de 125% sobre a meta Fonte de verificação: SIGINAV- CRM
Indicador 12 (Ind_12)	Rácio Gastos Fixos/ Gastos Operacionais Rácio que permite avaliar a eficiência e rentabilidade financeira do INIAV $X = GF / GO$ 24% 4% 18% Métrica: (%): Percentagem Polaridade: (incremento negativo): Quanto menor for o rácio melhor Período de monitorização: Trimestral Iniciativas/ações: Análise dos custos fixos e dos custos operacionais Referência para o valor crítico: Taxa convencionada de 75% sobre a meta (arredondado para baixo) Fonte de verificação: Extratos de conta periódicos - SIGINAV
OP7:Reduzir os impactos ambientais decorrentes das atividades desenvolvidas	Promover um desenvolvimento equilibrado das atividades, a par com uma utilização mais eficiente e sustentável dos recursos
Dimensão/perspetiva	QUALIDADE
Indicador 13 (Ind_13)	Variação Gastos Ambientais/ Gastos Operacionais Reduzir o peso dos custos relacionados com a gestão da energia, da água e resíduos, no total dos Custos Operacionais. A identificação do Custos Ambientais permite identificar os processos mais sustentáveis para a atividade do INIAV, mantendo a sua competitividade, assim como o seu compromisso com a prossecução dos objetivos ambientais.
Descrição:	
Fórmula de Cálculo:	$X = GA / GO$
Meta global por UO:	23%
Tolerância:	3%
Valor crítico:	17%
Métrica:	(%): Percentagem
Polaridade:	(incremento negativo): Quanto menor a variação melhor
Período de monitorização:	Trimestral
Iniciativas/ações:	Gestão dos consumos da frota automóvel, Gestão dos consumos energéticos.
Referência para o valor crítico:	Taxa convencionada de 75% sobre a meta
Fonte de verificação:	Extratos de conta periódicos - SIGINAV
Indicador 14 (Ind_14)	Taxa de implementação das medidas relacionadas com a proteção do ambiente Este indicador visa medir o grau de execução do plano de implementação das medidas previstas
Descrição:	Σ medidas implementadas / Σ medidas a implementar
Fórmula de Cálculo:	10%
Meta global por UO:	2%
Tolerância:	13%
Valor crítico:	(%): Percentagem
Métrica:	(incremento positivo): Quanto maior a taxa de implementação melhor
Polaridade:	
Período de monitorização:	Trimestral
Iniciativas/ações:	Implementação de medidas relacionadas com a eficiência energética, separação e tratamento de resíduos, redução de consumo de papel, combustíveis fósseis, aquisição de postos de carregamento de veículos elétricos, substituição de telhados de amianto, aquisição de carros elétricos, inclusão no caderno de encargos dos procedimentos concursais de aquisição o critério de impacto ambiental, nomeadamente o princípio de não prejudicar significativamente (Diretiva comunitária sobre impacto ambiental) etc.
Referência para o valor crítico:	Taxa convencionada de 125% sobre a meta (arredondado à unidade para cima)
Fonte de verificação:	Relatórios de progresso
OP8:Acreditar os ensaios incluídos nos Planos Oficiais de Controlo (POC)	Optimizar o funcionamento da rede laboratorial através da prática de princípios da qualidade que cobrem todas as atividades laboratoriais. Essas atividades abrangem a implementação, validação e otimização de métodos analíticos, a execução de ensaios e a consultadoria técnico-científica, que é prestada a uma diversificada carteira de clientes tanto do sector público como privado.
Dimensão/perspetiva	QUALIDADE
Indicador 15 (Ind_15)	Taxa de cobertura de ensaios acreditados Para este indicador consideram-se os ensaios acreditados onde foi implementado o sistema de gestão da qualidade que cumpre os requisitos da norma NP EN ISO/IEC 17025 .
Descrição:	
Fórmula de Cálculo:	Σ Ensaios acreditados / Σ Ensaios a acreditar
Meta global por UO:	75%
Tolerância:	11%
Valor crítico:	100%
Métrica:	(%): Percentagem
Polaridade:	(incremento positivo): Quanto maior a taxa de cobertura melhor
Período de monitorização:	Trimestral
Iniciativas/ações:	Submissão do pedido de acreditação ao Instituto Português da Acreditação (IPAC); consulta do Certificado Técnico de Acreditação dos ensaios acreditados.
Referência para o valor crítico:	Taxa convencionada de 125% sobre a meta (arredondado para cima)
Fonte de verificação:	Registo informatizado DIC 006 / GSQ

Plano Anual de Atividades | 2022

OP9: Melhorar a satisfação de clientes e parceiros (Proposta LOE 2022)	Tem por objetivo aferir o grau de satisfação dos clientes e entidades parceiras do INIAV em relação aos serviços prestados, identificando em simultâneo os aspectos a melhorar essenciais para reforço do compromisso com uma aposta na melhoria contínua e ir de encontro ao art.º 25º da proposta da LOE 2021 no que se refere à avaliação dos serviços.
Dimensão/perspetiva	QUALIDADE
Indicador 16 (Ind_16)	Nível de satisfação de clientes e parceiros (de 0 a 5)
Descrição:	Este indicador visa aferir o grau de satisfação dos clientes e entidades parceiras do INIAV
Fórmula de Cálculo:	Leitura direta do relatório
Meta global por UO:	4,2
Tolerância:	0,6
Valor crítico:	5
Métrica:	(Escala): Escala de Likert
Polaridade:	(Incremento positivo): Quanto maior o nível de satisfação, melhor
Período de monitorização:	Anual
Iniciativas/ações:	Preparação, aplicação e análise dos resultados do Questionário anual aos clientes dos laboratórios do INIAV
Referência para o valor crítico:	Valor imediatamente superior ao resultado da meta mais a tolerância
Fonte de verificação:	Relatório do inquérito satisfação dos clientes dos laboratórios INIAV (GSQ)
OP10: Promover o envolvimento dos trabalhadores na organização e na respetiva missão (Proposta LOE 2022)	Envolver os colaboradores na mudança cultural abrindo o modelo de gestão à sua participação ativa e ir ao encontro do art.º 25 da proposta da LOE 2021, no que se refere à participação dos colaboradores na gestão dos serviços
Dimensão/perspetiva	QUALIDADE
Indicador 17 (Ind_17)	Taxa de execução do Plano de Implementação da SST
Descrição:	Este indicador, envolvendo um grupo de trabalho com vasta participação dos trabalhadores, visa medir a taxa de execução do plano SST delineado pela "Comissão para a Segurança e Saúde no Trabalho"
Fórmula de Cálculo:	Ações Realizadas/Ações Planeadas
Meta global por UO:	75%
Tolerância:	10%
Valor crítico:	94%
Métrica:	percentagem
Polaridade:	(Incremento positivo): Quanto maior a taxa, melhor
Período de monitorização:	Trimestral
Iniciativas/ações:	Ações de Formação em SST; contratação da medicina ocupacional; contratação de serviços de SST; manutenção extintores e levantamento das plantas de segurança dos edifícios; verificação de hotes e câmaras de fluxo laminar, manutenção de autoclaves e instalações em BSL 3; aquisição de mantas contra-incêndio; remoção de resíduos laboratoriais perigosos; incremento do equipamento de EPI.
Referência para o valor crítico:	Taxa convencionada de 125% sobre a meta, arredondado à unidade para cima
Fonte de verificação:	Relatório de execução da SST
Indicador 18 (Ind_18)	Grau de satisfação dos colaboradores com as condições de trabalho
Descrição:	Visa a aplicação de medidas, referidas no art.º 25 da proposta LOE 2021, no âmbito da gestão dos colaboradores, nomeadamente, no domínio da conciliação da vida profissional, pessoal e familiar.
Fórmula de Cálculo:	Leitura direta da pergunta 3 do questionário
Meta global por UO:	3,7
Tolerância:	0,6
Valor crítico:	4,6
Métrica:	(Escala): Escala de Likert
Polaridade:	(Incremento positivo): Quanto maior o valor, atingido na escala, melhor
Período de monitorização:	Anual
Iniciativas/ações:	Elaboração do questionário, recolha e análise dos dados recebidos, elaboração do relatório do questionário
Referência para o valor crítico:	Taxa convencionada de 125% sobre a meta
Fonte de verificação:	Relatório do Questionário de Satisfação dirigido aos Dirigentes Intermédios e Colaboradores do INIAV
Indicador 19 (Ind_19)	Índice de satisfação dos colaboradores com o seu envolvimento na organização
Descrição:	Este indicador visa apurar o envolvimento dos trabalhadores na definição dos objetivos da organização
Fórmula de Cálculo:	Leitura direta do parâmetro "Satisfação global dos colaboradores com o INIAV" - Questão 1.5 - "Nível de envolvimento dos colaboradores na organização e na respetiva missão"
Meta global por UO:	3,8
Tolerância:	0,57
Valor crítico:	5
Métrica:	Escala de Likert
Polaridade:	(Incremento positivo): Quanto maior o nível de satisfação, melhor
Período de monitorização:	Anual
Iniciativas/ações:	Elaboração do questionário, recolha e análise dos dados recebidos, elaboração do relatório do questionário
Referência para o valor crítico:	Taxa convencionada de 125% sobre a meta
Fonte de verificação:	Relatório do Questionário de Satisfação dirigido aos Dirigentes Intermédios e Colaboradores do INIAV
OP11: Dinamizar medidas que facilitem a vida profissional e pessoal dos colaboradores (Proposta LOE 2022)	Objetivos de boa gestão dos trabalhadores
Dimensão/perspetiva	QUALIDADE
Indicador 20 (Ind_20)	Taxa de Colaboradores com parecer favorável à solicitação de regime de teletrabalho
Descrição:	Visa a implementação das orientações das GOPS relativas à estimulação do trabalho à distância e ir ao encontro da RCM n.º 55/2020, de 31 de julho de 2020 e o alinhamento com a carta de missão
Fórmula de Cálculo:	Σ Solicitações com parecer favorável / Σ Solicitações
Meta global por UO:	95%
Tolerância:	3%
Valor crítico:	100%
Métrica:	(%): Percentagem
Polaridade:	(Incremento positivo): Quanto maior a taxa de solicitação com parecer favorável melhor
Período de monitorização:	Trimestral
Iniciativas/ações:	Requerimentos dos colaboradores e autorização dos pedidos
Referência para o valor crítico:	Melhor resultado possível
Fonte de verificação:	Sistema Integrado de Gestão - Módulo "Gestão RH"

Plano Anual de Atividades | 2022

Indicador 21 (Ind_21)	Taxa de despachos favoráveis aos pedidos para a prática de modalidades de horários diferentes da modalidade "Horário Flexível"
Descrição:	Visa o alinhamento com a RCM n.º 55/2020, de 31 de julho de 2020
Fórmula de Cálculo:	$\sum \text{Solicitações com parecer favorável} / \sum \text{Solicitações}$
Meta global por UO:	80%
Tolerância:	12%
Valor crítico:	100%
Métrica:	(%): Percentagem
Polaridade:	(incremento positivo): Quanto maior a taxa de solicitação com parecer favorável melhor
Período de monitorização:	Trimestral
Iniciativas/ações:	Requerimentos dos colaboradores e autorização dos pedidos
Referência para o valor crítico:	Taxa convencionada de 125% sobre a meta
Fonte de verificação:	Sistema Integrado de Gestão - Módulo "Gestão RH"
Indicador 22 (Ind_22)	N.º médio de horas de formação por colaborador/ano
Descrição:	Visa a inclusão de planos de formação e aprendizagem contínua ao longo da vida e ir ao encontro da RCM n.º 55/2020, de 31 de julho de 2020
Fórmula de Cálculo:	$\sum \text{Horas de formação} / \sum \text{RH}$
Meta global por UO:	8,2
Tolerância:	1,23
Valor crítico:	10
Métrica:	(N.º): Número
Polaridade:	(incremento positivo): Quanto maior o número médio de horas, melhor
Período de monitorização:	Trimestral
Iniciativas/ações:	Levantamento das necessidades formativas; Elaboração do plano de formação; Elaboração do RAF; Análise da informação do RAF
Referência para o valor crítico:	Taxa convencionada de 125% sobre a meta, arredondado à unidade para baixo
Fonte de verificação:	Sistema Integrado de Gestão - Módulo "Formação Profissional"

Plano Anual de Atividades | 2022

Matriz de Alinhamento				
Nível 0 - Política Pública	Nível 1 - Estratégico		Nível 2 - Gestão Operacional	
Programa do Governo GOP Planos Estatéticos Transversais Planos Estratégicos Sectoriais	Enquadramento Estratégico		Enquadramento operacional	
Medida	Objectivo Estratégico (OE)	Relação com Nível 0	Objetivos Operacionais (OP)	Relação com Nível 1
<p>RCM 86/2020 - Agenda de Inovação para a Agricultura 2020-2030 Eixo estratégico IV.1 : Dinamização da rede nacional de inovação da agricultura / Promoção da investigação, inovação e capacitação</p> <p>GOP 2021-2023 Agenda Estratégica 5: Alterações climáticas e valorização dos recursos / 5.4 - Valorizar o território - Do mar à agricultura</p> <p>Lei n.º 75-C/2020, de 31 de dezembro, Lei das Grandes Opções para 2021-2023, 7.4 – Sustentabilidade Competitiva da Agricultura e das Florestas</p>	<p>OE1 - Dinamizar a atividade de investigação e inovação em agricultura e alimentação</p>	RD	<p>OP1: Promover a competitividade, a sustentabilidade e o desenvolvimento do território</p>	RD
<p>Proposta de Lei n.º 116/XIV/3-8-Orçamento do Estado para 2022 Objectivos comuns de gestão dos serviços públicos I - Os serviços públicos inscrevem no respetivo Quadro de Avaliação e Responsabilização (QUAR) para 2022:</p> <ul style="list-style-type: none"> a) Medidas previstas no programa SIMPLEX e no Orçamento Participativo Portugal (OPP) cuja responsabilidade de implementação lhes esteja atribuída 			<p>OP2: Desenvolver medidas previstas no Orçamento Participativo Portugal (proposta LOE 2022)</p>	RD
<p>RCM 86/2020 - Agenda de Inovação para a Agricultura 2020-2030 Eixo VI.1: Dinamização da Rede Nacional de Investigação da Agricultura Iniciativa 13: Redes de Inovação</p> <p>Carta de Missão</p>			<p>OP3: Promover a modernização e operacionalização das redes de Estações Experimentais do MA</p>	RD
<p>RCM 86/2020 - Agenda de Inovação para a Agricultura 2020-2030 Eixo estratégico IV.1 : Dinamização da rede nacional de inovação da agricultura / Promoção da investigação, inovação e capacitação</p> <p>GOP 2021-2023 Agenda Estratégica 5: Alterações climáticas e valorização dos recursos / 5.4 - Valorizar o território - Do mar à agricultura</p>	<p>OE2 - Alargar e reforçar a capacidade de transferência de conhecimento</p>	RD	<p>OP5: Incrementar a divulgação dos resultados da produção científica</p>	RD
<p>RCM 86/2020 - Agenda de Inovação para a Agricultura 2020-2030 Eixo estratégico IV.1 : Dinamização da rede nacional de inovação da agricultura / Promoção da investigação, inovação e capacitação</p> <p>Lei n.º 75-C/2020, de 31 de dezembro, Lei das Grandes Opções para 2021-2023, 7.7 – Agenda Estratégica Transição Climática e Sustentabilidade dos Recursos</p>	<p>OE3 : Reforçar as condições necessárias para a preservação e valorização dos recursos genéticos nacionais</p>	RD	<p>OP4: Promover a conservação e valorização dos Recursos Genéticos Nacionais</p>	RD
<p>RCM 86/2020 - Agenda de Inovação para a Agricultura 2020-2030 Eixo 1.2: Promoção da saúde animal e da sanidade vegetal / Objetivo 1: Reduzir a incidência de doenças das plantas e dos animais com impacto na saúde e bem-estar da população humana e no ambiente.</p> <p>Carta de Missão</p> <p>Proposta de Lei n.º 116/XIV/3-8-Orçamento do Estado para 2022 Objectivos comuns de gestão dos serviços públicos I - Os serviços públicos inscrevem no respetivo Quadro de Avaliação e Responsabilização (QUAR) para 2022:</p> <ul style="list-style-type: none"> c) A avaliação pelos cidadãos, em particular nos serviços que tenham atendimento público ou prestem serviço direto a cidadãos e empresas 	<p>OE4 : Reforçar a capacidade operacional dos LNR</p>	RD	<p>OP8: Acreditar os ensaios incluídos nos Planos Oficiais de Controlo</p>	RD
<p>RCM 55/2020 "Estratégia para a Inovação e Modernização do Estado e da Administração Pública 2020 -2023"</p> <p>Eixo 4: Desenvolver a gestão / Objetivo estratégico 4: Fortalecer a gestão do desempenho para</p>	<p>OE5: Promover um desenvolvimento equilibrado da investigação e dos serviços</p>	RD	<p>OP9: Melhorar a satisfação de clientes e parceiros (proposta LOE 2022)</p>	RD
<p>Proposta de Lei n.º 116/XIV/3-8-Orçamento do Estado para 2022 Objectivos comuns de gestão dos serviços públicos I - Os serviços públicos inscrevem no respetivo Quadro de Avaliação e Responsabilização (QUAR) para 2022:</p> <ul style="list-style-type: none"> j) Objectivos de boa gestão dos trabalhadores, designadamente nos domínios da participação dos trabalhadores na gestão dos serviços, da segurança e da saúde no trabalho, da conciliação da vida profissional com a vida pessoal e familiar e da motivação; 3. Para favorecer a conciliação da vida profissional com a vida pessoal e familiar e permitir o adiantamento, os dirigentes dos serviços públicos promovem a utilização de modos mais ágeis e flexíveis de desempenho do trabalho em funções públicas, designadamente através do teletrabalho, garantindo ainda que estes não agudizam as assimetrias de género e que podem potenciar a coesão territorial 	<p>OE6: Incrementar as boas práticas de gestão de trabalhadores</p>	RD	<p>OP10: Promover o envolvimento dos trabalhadores na organização e na respetiva missão (proposta LOE 2022)</p>	RD
<p>GOP 2020/2023</p> <p>5 – Agenda estratégica: Alterações climáticas e valorização dos recursos</p> <p>5.1 – Transição energética</p> <p>Apostar na eficiência energética</p> <ul style="list-style-type: none"> • Estabelecer, na administração central do Estado, uma priorização e um calendário detalhado de ações de descarbonização, com foco na eficiência energética em edifícios, frotas e compras públicas, com metas quantificadas ao nível de cada ministério; <p>Lei n.º 75-C/2020, de 31 de dezembro, Lei das Grandes Opções para 2021-2023, 7.1 – Descarbonização e Transição Energética</p>	<p>OE7: Dinamizar a Responsabilidade Social do organismo</p>	RD	<p>OP11: Dinamizar medidas que facilitem a vida profissional e pessoal dos colaboradores (proposta LOE 2022)</p>	RD
			<p>OP7: Reduzir os impactos ambientais decorrentes das atividades desenvolvidas</p>	RD

ORÇAMENTO DO ESTADO 2022 DESENVOLVIMENTO DAS RECEITAS DA AC

Programa: 020 - AGRICULTURA
 Ministério: 19 - AGRICULTURA
 Secretaria: 1 - MA - ATIVIDADES - SFA
 Capítulo: 05 - SERVIÇOS DE INVESTIGAÇÃO
 Divisão: 01 - INSTITUTO NACIONAL DE INVESTIGAÇÃO AGRARIA E VETERINÁRIA, I.P.

MED	CLASS. ECONÔMICA	RECEITA	FONTE DE FINANCIAMENTO							TOTAL RECEITAS (EM EUROS)
			RECEITAS DE IMPOSTOS	RECEITA PRÓPRIA	TRANSFERÊNCIAS AP	FEDER	FUNDO COESÃO	FSE	FEoga	
041	05	AGRICULTURA, PECUÁRIA, SILV., CAÇA, PESCA - INVESTIGAÇÃO								
	05.11	RENDIMENTOS DA PROPRIEDADE:								
	05.11.01	ATIVOS INCORPÓREOS:								
	05.11.01.01	ATIVOS INCORPÓREOS								
	05.11.01.01.78	Ativos incorpóreos								
		Rec popiles - Ativos incorpóreos								
		Total do capítulo		50 100	50 100					50 000
	06	TRANSFERÊNCIAS CORRENTES:								
	06.03	ADMINISTRAÇÃO CENTRAL								
	06.03.01	ESTADO								
	06.03.01.99	Outras								
	06.03.01.99.99	Rec impostos - Adm ctral-Estado-Outras	18 704 456							18 704 456
	06.09	RESTO DO MUNDO:								
	06.09.01	UNIÃO EUROPEIA - INSTITUIÇÕES								
	06.09.01.01	Fund Europeu de Desenv Regional - Intervencoes e acoes específicas								
	06.09.01.01.78	Rec popiles - FEDER-Intervenc e acoes específicas				7 019 875				7 019 875
	06.09.01.02	Fund de Coesao								
	06.09.01.02.78	Rec popiles - Fundo de coesa					141 695			141 695
	06.09.01.99	Outras instituições								
	06.09.01.99.78	Rec popiles - UE-InstituicoesOutras institucoes								
		Total do capítulo	18 704 456			7 019 875	141 695		325 600	325 600
	07	VENDA DE BENS E SERVIÇOS CORRENTES:								
	07.01	VENDA DE BENS:								
	07.01.02	LIVROS E DOCUMENTAÇÃO TÉCNICA								
	07.01.02.01	Revistas								
	07.01.02.01.78	Rec popiles - Revistas-Livros e doc tecnica		5 100						5 000
	07.01.06	PRODUTOS AGRÍCOLAS E RECUÁRIOS								
	07.01.06.01	Explorações agrícolas								
	07.01.06.01.78	Rec popiles - Exploraç agriculta-Prod agric e pecuaria		308 100						308 000
	07.01.99	OUTROS								
	07.01.99.01	Bens não duradouros								
	07.01.99.01.78	Rec popiles - Bens não duradouros-Outros		3 100						3 000
	07.02	SERVIÇOS:								
	07.02.01	ALUGAR DE ESPAÇOS E EQUIPAMENTOS								
	07.02.01.01	Alugur de espacos e equipamentos			5 100					5 000
	07.02.01.01.78	Rec popiles - Alugur de espacos e equipam								
	07.02.02	ESTUDOS, PARECERES, PROJETOS E CONSULTADORIA								
	07.02.02.01	Outros:								
	07.02.02.01.78	Rec popiles - Outr-Estudos preceres proj e consult		64 100						64 000
	07.02.04	SERVIÇOS DE LABORATÓRIOS								
	07.02.04.01	Servicos de laboratorios								
	07.02.04.01.78	Rec popiles - Serv de laboratorios		6 075 100						6 075 000
	07.02.07	ALIMENTAÇÃO E ALOJAMENTO								
	07.02.07.01	Alimentacao e alojamento								

ORÇAMENTO DO ESTADO 2022
 DESENVOLVIMENTO DAS RECEITAS DA AC

Programa: 020 - AGRICULTURA
 Ministério: 19 - AGRICULTURA
 Secretaria: 1 - MA - ATIVIDADES - SFA
 Capítulo: 05 - SERVIÇOS DE INVESTIGAÇÃO
 Divisão: 01 - INSTITUTO NACIONAL DE INVESTIGAÇÃO AGRARIA E VETERINÁRIA, I.P.

MED	CLASS. ECONÔMICA	RECEITA	FONTE DE FINANCIAMENTO							TOTAL RECEITAS (EM EUROS)
			RECEITAS DE IMPOSTOS	RECEITA PRÓPRIA	TRANSFERÊNCIAS AP	FEDER	FUNDO COESÃO	FSE	FEDEGA	
041		AGRICULTURA, PECUÁRIA, SILV., CAÇA, PESCA - INVESTIGAÇÃO								
	07.02.07.01.78	Rec. próprias - Aliment e abastecimento		50 400						50 400
	07.02.99	OUTROS								
	07.02.99.99	Outro:								
	07.02.99.99.78	Rec. próprias - Outros- Outros serviços		200 100						200 100
		Total do capítulo		6 710 100						6 710 100
10		TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL:								
10.03		ADMINISTRAÇÃO CENTRAL								
10.03.08		SERViÇOS E FUNDOS AUTÔNOMOS								
10.03.08.01		Recetas próprias-Administ central-SFA								
10.03.08.01.78		Rec. próprias - Adm central-SFA			602 918					602 918
10.03.09		SFA - PARTICIPAÇÃO PORTUGUESA EM PROJETOS COFINANCIADOS								
10.03.09.01		Recetas próprias-Adm central-SFA-Partic portuguesa em proj cofinanc.								
10.03.09.01.78		Rec. próprias - Adm tral-SFA-Partic portuguesa em proj cofinanc.			75 930					75 930
		Total do capítulo		678 848						678 848
17		OPERAÇÕES EXTRORÇAMENTAIS:								
17.02		OUTRAS OPERAÇÕES DE TESOURARIA								
17.02.00		OUTRAS OPERAÇÕES DE TESOURARIA								
17.02.00.01		Outras operações de tesouraria								
17.02.00.01.01		Outras operações de tesouraria								
		Total das operações extra-orçamentais		2 796 700	241 115	41 991			40 787	3 120 643
		Total da medida		18 704 459	6 760 100	678 848	7 019 875	141 695	325 660	33 630 534
042		AGRICULTURA, PECUÁRIA, SILV., CAÇA, PESCA - AGRICULTURA E PECUÁRIA								
	06	TRANSFERÊNCIAS CORREPTAS:								
	06.03	ADMINISTRAÇÃO CENTRAL								
	06.03.07	SERViÇOS E FUNDOS AUTÔNOMOS								
	06.03.07.01	Recetas próprias - Administ Central-SFAs								
	06.03.07.01.78	Rec. próprias - Admin Centr-SFAs			2 168					2 168
	06.03.10	SFA - PARTICIPAÇÃO PORTUGUESA EM PROJETOS COFINANCIADOS								
	06.03.10.01	Recetas próprias-Adm central-SFA-Partic portuguesa em proj cofinanc.								
	06.03.10.01.78	Rec. próprias - Adm Centr-SFA-Partic portuguesa em proj cofinanc.			265 458					265 458
	06.09	RESTO DO MUNDO:								
	06.09.01	UNIÃO EUROPEIA - INSTITUIÇÕES								
	06.09.01.05	Outros fundos								
	06.09.01.05.78	Rec. próprias - UE-InstituiçõesOut fundos							532 680	532 680
		Total do capítulo			267 626				532 680	800 596
10		TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL:								
10.03		ADMINISTRAÇÃO CENTRAL								
10.03.09		SFA - PARTICIPAÇÃO PORTUGUESA EM PROJETOS COFINANCIADOS								
10.03.09.01		Recetas próprias-Adm central-SFA-Partic portuguesa em proj cofinanc.								
10.03.09.01.78		Rec. próprias - Adm tral-SFA-Partic portuguesa em proj cofinanc.			11 146					11 146
		Total do capítulo				11 146				11 146

ORÇAMENTO DO ESTADO 2022
DESENVOLVIMENTO DAS RECEITAS DA AC

Programa: 020 - AGRICULTURA
 Ministério: 19 - AGRICULTURA
 Secretaria: 1 - MA - ATIVIDADES - SFA
 Capítulo: 05 - SERVIÇOS DE INVESTIGAÇÃO
 Divisão: 01 - INSTITUTO NACIONAL DE INVESTIGAÇÃO AGRARIA E VETERINÁRIA, I.P.

MED	CLASS. ECONÔMICA	RECEITA	FONTE DE FINANCIAMENTO							TOTAL RECEITAS (EM EUROS)
			RECEITAS DE IMPOSTOS	RECEITA PRÓPRIA	TRANSFERÊNCIAS AP	FEDER	FUNDO COESÃO	FSE	FEoga	
042		AGRICULTURA, PECUÁRIA, SILV., CAÇA, PESCA - AGRICULTURA E PECUÁRIA								
	17	OPERAÇÕES EXTRACRIMENTAIS:								
	17.02	OUTRAS OPERAÇÕES DE TESOURARIA								
	17.02.00	OUTRAS OPERAÇÕES DE TESOURARIA								
	17.02.00.01	Outras operações de tesouraria								
	17.02.00.01.01	Outras operações de tesouraria								
		Total das operações extra-orçamentais			9 203					
		Total da medida			9 203					
					276 772					
		Total das Atividades	18 704 45	6 760 100	957 620	7 019 875	141 695	532 880	325 663	34 442 188

Programa: 020 - AGRICULTURA
 Ministério: 19 - AGRICULTURA
 Secretaria: 8 - MA - PROJETOS - SFA
 Capítulo: 05 - SERVIÇOS DE INVESTIGAÇÃO
 Divisão: 01 - INSTITUTO NACIONAL DE INVESTIGAÇÃO AGRARIA E VETERINÁRIA, I.P.

ORÇAMENTO DO ESTADO 2022 DESENVOLVIMENTO DAS RECEITAS DA AC

MED	CLASS. ECONÔMICA	RECEITA	FONTE DE FINANCIAMENTO							TOTAL RECEITAS (EM EUROS)
			RECEITAS DE IMPOSTOS	RECEITA PRÓPRIA	TRANSFERÊNCIAS AP	FEDER	FUNDO COESÃO	FSE	FEoga	
041	10 10.03 10.03.01 10.03.01.01 10.03.01.01.99	AGRICULTURA, PECUÁRIA, SILV., CAÇA, PESCA - INVESTIGAÇÃO TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL: ADMINISTRAÇÃO CENTRAL ESTADO Estado Rec impostos - Estado Total do capítulo Total da medida	297 500							297 500 297 500 297 500
102	10 10.03 10.03.08 10.03.08.01 10.03.08.01.78	PLANO DE RECUPERAÇÃO E RESILIÊNCIA TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL: ADMINISTRAÇÃO CENTRAL SERVIÇOS E FUNDOS AUTÔNOMOS Recetas proprias-Administ central-SFA Rec poprrias - Adm central-SP, Total do capítulo Total da medida Total dos Projetos Total do organismo								8 869 755 8 869 755 9 167 255 43 609 441
			19 001 960	6 760 100	997 620	7 019 875	141 695	532 880	9 195 415	

ORÇAMENTO DO ESTADO 2022
 DESENVOLVIMENTO DAS DESPESAS DA AC

Programa: 020 - AGRICULTURA
 Ministério: 19 - AGRICULTURA
 Secretaria: 1 - MA - ATIVIDADES - SFA
 Capítulo: 05 - SERVIÇOS DE INVESTIGAÇÃO
 Divisão: 01 - INSTITUTO NACIONAL DE INVESTIGAÇÃO AGRARIA E VETERINÁRIA, I.P.

MED	FUNC	CLASS. ECONÔMICA	DESPESA	FONTE DE FINANCIAMENTO								TOTAL DESPESAS (EM EUROS)
				RECEITAS DE IMPOSTOS	RECEITA PRÓPRIA	TRANSFERÊNCIAS AP	FEDER	FUNDO COESÃO	FSE	FEoga	OUTRAS	
041			AGRICULTURA, PECUÁRIA, SILV., CAÇA, PESCA - INVESTIGAÇÃO									
	01		DESPESAS COM O PESSOA									
	01.01		REMUNERAÇÕES CERTAS E PERMANENTES									
	0480		ÓRGÃOS SOCIAIS	126 280								126 280
	01.01.02		PESSOAL DOS QUADROS-REGIME DE FUNÇÃO PÚBLICA	11 800 000	88 00							11 888 400
	01.01.05		PESSOAL ALEM DOS QUADROS	27 49								27 499
	01.01.06		PESSOAL CONTRATADO A TERMO	30 415		361 410						391 865
	01.01.09		PESSOAL EM QUALQUER OUTRA SITUAÇÃO	968 767	7 100							976 267
	01.01.11		REPRESENTAÇÃO	63 564								63 564
	01.01.12		SUPLEMENTOS E PRÉMIOS	2 799								2 799
	01.01.13		SUBSÍDIO DE REFEIÇÃO	675 000		14 320						689 320
	01.01.14		SUBSÍDIO DE FERIAS E DE NATAL									
	01.01.14.BF		SUBSÍDIO FERIAS	1 130 000		34 565						1 164 565
	01.01.14.BN		SUBSÍDIO NATAL	1 130 000		34 565						1 164 565
	01.02		ABONOS VARIÁVEIS OU EVENTUAIS									
	01.02.02		HORAS EXTRAORDINÁRIAS	14 52								14 52
	01.02.04		AJUDAS DE CUSTO		24 400							5 000
	01.02.06		ABONO P/ FALHAS	5 207								5 207
	01.02.08		SUBSÍDIOS E ABONOS DE FIXAÇÃO, RESIDÊNCIA E ALOJAMENTO	7 230								7 230
	01.02.14		OUTROS ABONOS EM NUMERÁRIO OU ESPÉCIE	1 566								1 566
	01.03		SEGURANÇA SOCIAL									
	01.03.03		SUBSÍDIO FAMILIAR A CRIANÇAS E JOVENS	19 007								19 087
	01.03.04		OUTRAS PRESTAÇÕES FAMILIARES	6 602								6 672
	01.03.05		CONTRIBUIÇÕES P/ A SEGURANÇA SOCIAL									
	01.03.05.A0		CONTRIBUIÇÕES PARA A SEGURANÇA SOCIAL									
	01.03.05.A0.A0		CAIX/ GERAL DE APOSENTVOES	2 030 787								2 030 787
	01.03.05.A0.B0		SEGURANÇA SOCIAL	654 239		102 255						756 494
	01.03.06		ACIDENTES EM SERVIÇO E DOENÇAS PROFISSIONAIS		7 100							7 500
	01.03.08		OUTRAS PENSÕES		1 100							1 000
	01.03.10		OUTRAS DESPESAS DE SEGURANÇA SOCIAL									
	01.03.10.B5		SERVICOS SOCIAIS DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA	11 52								11 562
			Total do agrupamento	18 704 45	126 00	551 115	25 600					5 000
	02		AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS CORRENTES									19 414 571
	02.01		AQUISIÇÃO DE BENS									
	02.01.01		MATERIAS-PRIMAS E SUBSIDIARIAS		1 291 00	55 118	400 965					155 575
	02.01.02		COMESTÍVEIS E LUBRIFICANTES	90 400								90 000
	02.01.04		LIMPEZA E HIGIENE		20 400							20 000
	02.01.06		ALIMENTAÇÃO-REFEICOES CONFECCIONADAS		400							500
	02.01.07		VESTIÁRIO E ARTIGOS PESSOAIS		9 100							9 000
	02.01.08		MATERIAL DE ESCRITÓRIO		9 100							9 500
	02.01.08.A0		PAPE.		9 100							9 500
	02.01.08.C0		OUTROS		2 100							2 500
	02.01.12		MATERIAL DE TRANSPORTE-PECAS		1 100							1 000
	02.01.14		OUTRO MATERIAL-PECAS		22 700							22 700
	02.01.17		FERRAMENTAS E UTENSÍLIOS		10 750							10 750

ORÇAMENTO DO ESTADO 2022 DESENVOLVIMENTO DAS DESPESAS DA AC

Programa: 020 - AGRICULTURA
Ministério: 19 - AGRICULTURA
Secretaria: 1 - MA - ATIVIDADES - SFA
Capítulo: 05 - SERVIÇOS DE INVESTIGAÇÃO
Divisão: 01 - INSTITUTO NACIONAL DE INVESTIGAÇÃO AGRARIA E VETERINÁRIA, I.P.

MED	FUNC	CLASS. ECONÔMICA	DESPESA	FONTE DE FINANCIAMENTO							TOTAL DESPESAS (EM EUROS)
				RECEITAS DE IMPOSTOS	RECEITA PRÓPRIA	TRANSFERÊNCIAS AP	FEDER	FUNDO COESÃO	FSE	FEoga	
041			AGRICULTURA, PECUÁRIA, SILV, CAÇA, PESCA - INVESTIGAÇÃO								
	02.01.18		LIVROS E DOCUMENTAÇÃO TÉCNICA		5 100						5 000
	02.01.21		OUTROS BENS		704 100						704 000
	02.02		AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS								
	02.02.01		ENCARGOS DAS INSTALAÇÕES								
	02.02.01.80		ENCARGOS COM AS INSTALAÇÕES		980 100						980 000
	02.02.02		LIMPEZA E HIGIENE		230 100						230 000
	02.02.03		CONSERVAÇÃO DE BENS		100 100						129 445
	02.02.09		COMUNICAÇÕES					29 445			
	02.02.09.C0		COMUNICAÇÕES FIXAS DE VOZ		30 100						30 400
	02.02.09.D0		COMUNICAÇÕES MOVEIS		2 100						2 400
	02.02.09.F0		OUTROS SERVIÇOS DE COMUNICAÇÕES		9 100						9 000
	02.02.10		TRANSPORTES		74 100						74 000
	02.02.11		REPETIÇÃO DOS SERVIÇOS		1 100						1 500
	02.02.12		SEGURANÇA								
	02.02.12.B0		OUTRAS		12 100		520				1 000
	02.02.13		DESLOCAÇÕES E ESTADAS		90 100	21 000	70 185	1 600			110 195
	02.02.14		ESTUDOS, PARECERES, PROJETOS E CONSULTADORA					195 115			195 115
	02.02.14.D0		OUTROS								
	02.02.15		FORMAÇÃO								
	02.02.15.A0		TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO - TIC		2 100						2 500
	02.02.15.B0		OUTRAS		30 100						30 000
	02.02.16		SEMINÁRIOS, EXPOSIÇÕES E SIMILARES		10 100			5 565			15 565
	02.02.17		PUBLICIDADE								
	02.02.17.A0		PUBLICIDADE OBRIGATÓRIA		7 100						7 500
	02.02.17.C0		OUTRA		12 100		18 080	3 000			33 080
	02.02.18		VIGILÂNCIA E SEGURANÇA		300 100						300 000
	02.02.19		ASSISTÊNCIA TÉCNICA								
	02.02.19.B0		SOFTWARE INFORMATICO		5 100						5 000
	02.02.19.C0		OUTROS		300 100						300 000
	02.02.20		OUTROS TRABALHOS ESPECIALIZADOS								
	02.02.20.E0		OUTROS		300 100	15 000	132 885	56 230			12 725
	02.02.25		OUTROS SERVIÇOS		10 100		425				10 425
	Total do agrupamento			4 673 50	91 118	823 740	90 275				279 490
											5 957 773
04			TRANSFERÊNCIAS CORRENTES								
04.07			INSTITUIÇÕES S/FINS LUCRATIVOS								
04.07.01			INSTITUIÇÕES S/FINS LUCRATIVOS		6 100						6 000
04.08			FAMÍLIAS								
04.08.02			OUTRAS								
04.08.02.B0			OUTRAS		36 100	36 615	285 825				36 623
04.09			RESTO DO MUNDO								
04.09.01			RESTO DO MUNDO - UNIÃO EUROPEIA - INSTITUIÇÕES		200 100						200 000
	Total do agrupamento			242 100	36 615	285 825					36 623
											601 860
06			OUTRAS DESPESAS CORRINTES								

ORÇAMENTO DO ESTADO 2022
 DESENVOLVIMENTO DAS DESPESAS DA AC

Programa: 020 - AGRICULTURA
 Ministério: 19 - AGRICULTURA
 Secretaria: 1 - MA - ATIVIDADES - SFA
 Capítulo: 05 - SERVIÇOS DE INVESTIGAÇÃO
 Divisão: 01 - INSTITUTO NACIONAL DE INVESTIGAÇÃO AGRARIA E VETERINÁRIA, I.P.

MED	FUNC	CLASS. ECONÔMICA	DESPESA	FONTE DE FINANCIAMENTO								TOTAL DESPESAS (EM EUROS)
				RECEITAS DE IMPOSTOS	RECEITA PRÓPRIA	TRANSFERÊNCIAS AP	FEDER	FUNDO COESÃO	FSE	FEoga	OUTRAS	
041			AGRICULTURA, PECUÁRIA, SILV, CAÇA, PESCA - INVESTIGAÇÃO									
	06.02		DIVERSAS			10 400						10 400
	06.02.01		IMPOSTOS E TAXAS									90 000
	06.02.03		OUTRAS									90 000
	06.02.03.IV		IVA APAGAR			900 100						900 100
	06.02.03.R0		RESERVA			169 100						169 100
			Total do agrupamento			1 079 400						1 079 400
	07		AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL									
	07.01		INVESTIMENTOS									
	07.01.03		EDIFÍCIOS									
	07.01.03.B0		ADMINISTRAÇÃO CENTRAL - SERVIÇOS E FUNDOS AUTONOMOS									3 259 065
	07.01.03.B0.B0		CONSERVAÇÃO OU REPARAÇÃO			393 100						7 000
	07.01.04		CONSTRUÇÕES DIVERSAS			7 100						
	07.01.07		EQUIPAMENTO DE INFORMÁTICA									
	07.01.07.B0		ADMINISTRAÇÃO CENTRAL - SERVIÇOS E FUNDOS AUTONOMOS									
	07.01.07.B0.A0		HARDWARE DE COMUNICAÇÕES			50 100						50 000
	07.01.07.B0.C0		OUTROS			13 50			4 150		1 755	19 055
	07.01.08		SOFTWARE INFORMÁTICO									
	07.01.08.B0		ADMINISTRAÇÃO CENTRAL - SERVIÇOS E FUNDOS AUTONOMOS									
	07.01.08.B0.B0		OUTROS			11 100				126 375		138 275
	07.01.10		EQUIPAMENTO BÁSICO									
	07.01.10.B0		ADMINISTRAÇÃO CENTRAL - SERVIÇOS E FUNDOS AUTONOMOS									
	07.01.10.B0.B0		OUTROS			143 100			2 886 675		4 665	4 550
	07.01.13		INVESTIMENTOS INCORPOREADOS						1 445			1 445
			Total do agrupamento			618 150			5 884 710		51 420	4 550
	09		ATIVOS FINANCEIROS									
	09.01		DEPÓSITOS, CERTIFICADOS DE DEPÓSITO E POUPANÇA									
	09.01.11		INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS			18 400						18 400
			Total do agrupamento			18 400						18 400
	12		OPERAÇÕES EXTRAORÇAMENTAIS									
	12.02		OUTRAS OPERAÇÕES DE TESOURARIA									
	12.02.00		OUTRAS OPERAÇÕES DE TESOURARIA	2 796 750			241 115	41 991				40 787
			Total das operações extra-orçamentais	2 796 750			241 115	41 991				40 787
	042		Total da medida	18 704 450		6 760 400	678 848	7 019 875	141 695			325 660
	01		AGRICULTURA, PECUÁRIA, SILV, CAÇA, PESCA - AGRICULTURA E PECUÁRIA									
	01.02		DESPESAS COM O PESSOA.									
	0420	01.02.04	ABORTOS VARIÁVEIS OU EVINTUAIS									
			AJUDAS DE CUSTO				5 000					
			Total do agrupamento				5 000					10 000
	02		AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS CORRENTES									
	02.01		AQUISIÇÃO DE BENS									
	02.01.01		MATERIAS-PRIMAS E SUBSIDIARIAS				128 618					393 623

ORÇAMENTO DO ESTADO 2022 DESENVOLVIMENTO DAS DESPESAS DA AC

Programa: 020 - AGRICULTURA
 Ministério: 19 - AGRICULTURA
 Secretaria: 1 - MA - ATIVIDADES - SFA
 Capítulo: 05 - SERVIÇOS DE INVESTIGAÇÃO
 Divisão: 01 - INSTITUTO NACIONAL DE INVESTIGAÇÃO AGRARIA E VETERINÁRIA, I.P.

MED	FUNC	CLASS. ECONÔMICA	DESPESA	FONTE DE FINANCIAMENTO								TOTAL DESPESAS (EM EUROS)
				RECEITAS DE IMPOSTOS	RECEITA PRÓPRIA	TRANSFERÊNCIAS AP	FEDER	FUNDO COESÃO	FSE	FEoga	OUTRAS	
042			AGRICULTURA, PECUÁRIA, SILV, CAÇA, PESCA - AGRICULTURA E PECUÁRIA									
	02.01.02		COMEÚSTIVEIS E LUBRIFICANTES			4 000						4 000
	02.01.21		OUTROS BENS			2 000						2 000
	02.02		AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS									
	02.02.10		TRANSPORTES			3 000						3 000
	02.02.13		DESLOCAMENTOS E ESTADAS			11 757						99 692
	02.02.14		ESTUDOS, PARECERES, PROJETOS E CONSULTADORIA									
	02.02.14.00		OUTROS			415						2 075
	02.02.16		SEMINÁRIOS, EXPOSIÇÕES E SIMILARES			2 650						13 885
	02.02.17		PUBLICIDADE									
	02.02.17.00		PUBLICIDADE OBRIGATÓRIA			670						670
	02.02.17.C0		OUTRA									2 665
	02.02.20		OUTROS TRABALHOS ESPECIALIZADOS									
	02.02.20.C0		OUTROS			17 905						65 545
	02.02.25		OUTROS SERVIÇOS			1 422						1 422
			Total do agrupamento			172 497						568 577
04			TRANSFERÊNCIAS CORRENTES									
	04.03		ADMINISTRAÇÃO CENTRAL									
	04.03.08		SFA - PARTICIPAÇÃO PORTUGUESA EM PROJETOS COFINANCIADOS			289						289
	04.08		FAMÍLIAS									
	04.08.02		OUTRAS									
	04.08.02.B0		OUTRAS			78 220						156 440
			Total do agrupamento			78 509						156 729
07			AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL									
	07.01		INVESTIMENTOS									
	07.01.08		SOFTWARE INFORMÁTICO									
	07.01.08.B0		ADMINISTRAÇÃO CENTRAL - SERVIÇOS E FUNDOS AUTONOMOS									
	07.01.08.B0.B0		OUTROS			455						2 325
	07.01.10		EQUIPAMENTO BÁSICO									
	07.01.10.B0		ADMINISTRAÇÃO CENTRAL - SERVIÇOS E FUNDOS AUTONOMOS									
	07.01.10.B0.B0		OUTROS			22 311						69 021
			Total do agrupamento			22 766						71 346
12			OPERAÇÕES EXTRAORÇAMENTAIS									
	12.02		OUTRAS OPERAÇÕES DE TESOURARIA									
	12.02.00		OUTRAS OPERAÇÕES DE TESOURARIA			9 203						61 356
			Total das operações extra-orçamentais			9 203						61 356
			Total da medida			278 772						811 652
			Total das Atividades	18 704 45	6 760 100	957 620	7 019 875	141 695	532 880	325 660	34 442 188	

ORÇAMENTO DO ESTADO 2022 DESENVOLVIMENTO DAS DESPESAS DA AC

Programa: 020 - AGRICULTURA
 Ministério: 19 - AGRICULTURA
 Secretaria: 8 - MA - PROJETOS - SFA
 Capítulo: 05 - SERVIÇOS DE INVESTIGAÇÃO
 Divisão: 01 - INSTITUTO NACIONAL DE INVESTIGAÇÃO AGRARIA E VETERINÁRIA, I.P.

MED	FUNC	CLASS. ECONÔMICA	DESPESA	FONTE DE FINANCIAMENTO							TOTAL DESPESAS (EM EUROS)
				RECEITAS DE IMPOSTOS	RECEITA PRÓPRIA	TRANSFERÊNCIAS AP	FEDER	FUNDO COESÃO	FSE	FEoga	
041	07	AGRICULTURA, PECUÁRIA, SILV., CAÇA, PESCA - INVESTIGAÇÃO	AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL INVESTIMENTOS EDIFÍCIOS ADMINISTRAÇÃO CENTRAL - ESTADO CONSERVAÇÃO OU REPARAÇÃO MELHORAMENTOS FUNDIÁRIOS EQUIPAMENTO BÁSICO ADMINISTRAÇÃO CENTRAL - SERVIÇOS E FUNDOS AUTONOMOS OUTROS								
102	02	PLANO DE RECUPERAÇÃO E RESILIÊNCIA	AQUISIÇÃO DE BIENS E SERVIÇOS CORRENTES AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS OUTROS TRABALHOS ESPECIALIZADOS OUTROS								
0480	02.02.20.E0	ADMISTRAÇÃO CENTRAL - SERVIÇOS E FUNDOS AUTONOMOS	CONSERVAÇÃO OU REPARAÇÃO EQUIPAMENTO BÁSICO ADMISTRAÇÃO CENTRAL - SERVIÇOS E FUNDOS AUTONOMOS OUTROS								
0480	07	ADMISTRAÇÃO CENTRAL - SERVIÇOS E FUNDOS AUTONOMOS	AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL INVESTIMENTOS EDIFÍCIOS CONSERVAÇÃO OU REPARAÇÃO EQUIPAMENTO BÁSICO ADMISTRAÇÃO CENTRAL - SERVIÇOS E FUNDOS AUTONOMOS OUTROS								

Nota: Neste mapa não estão consideradas as operações extra-orçamentais no valor de 3 181 999€.